

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 75

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis



OS CONTRABANDISTAS — O “pic-nic” na montanha

(60)

RAOUL DE NAVERY OS IDOLOS

XI

CEIA DE ARTISTAS

— Bravo! disse-lhe Leonel, com sincera admiração; é da grande arte e desta obra que dalará a tua verdadeira nomeada.

— E' possível! respondeu e esculptor; depois, accrescentou, com voz surda:

— Morreu em mim qualquer cousa!

— O que? perguntou lhe Leonel.

— A consciencia! respondeu o noivo de Sabina.

XII

O BEZERRO DE OURO

O quarto andar do palacete Pomereul era, já dissemos, occupado pelos creados da casa e pelo padre Sulpicio. Os aposentos deste compunham-se de duas peças, servindo a primeira de ante-camara á segunda.

Esta ante-camara tinha apenas por mobilia algumas cadeiras de palhinha, arrumadas em torno das paredes, que eram forradas de papel escuro, e uma mesa de madeira preta, coberta de papeis.

O segundo aposento assemelhava-se á cella de um frade. Um leito raso estava no fundo; um oratorio com estrado para rezar, e tendo no alto um crucifixo admiravel, occupava um dos lados; o terceiro lado, guarnecido de livros, em estantes de pinho, provava o habito do trabalho.

Uma secretária guarnecida de registros, de canhenhos manuscritos, com um lampeão, uma poltrona para as visitas, uma cadeira de palhinha para o padre Sulpicio, completavam a mobilia.

O joven padre levantava-se ás 5 horas, celebrava a missa de matinas na Igreja da Trindade, voltava ás 7 h2; tomava uma refeição frugal, e dava audiencia até ás 10 horas.

Descia então para o quarto de sua irmã, e participava um pouco da vida de familia antes de partir para Charenton, onde o esperavam os diversos cuidados do ensino dos meninos, visitar aos doentes, e consolar os que sofriam.

Quando voltava para o palacete Pomereul, a leitura de sua correspondencia, e as respostas a dar, occupavam-no duas horas. Recebia de novo aquelles que tinham necessidade de fallar-lhe; ia,



— Não comprehendo que se vá a festa de pouca cerimonia com trajos finos, sobretudo de casaca...

em seguida, onde o chamavam os trabalhos de seu ministerio, tornava a entrar, tomava, em seu quarto, uma refeição muito simples, ia conversar alguns momentos com Sabina, e depois gozava do repouso, que lhe era tão necessario em seguida a tantos trabalhos.

Não era mister annunciar-se em casa do padre Sulpicio. A porta de sua ante-camara estava sempre aberta; cada solicitante, sentava-se por sua vez, rico ou pobre, e entrava quando lhe competia.

A senhora de distincção alli se encontrava com a pobre operaria, o trabalhador figurava ao lado do funcionario influente, e se, por acaso, o

padre Sulpicio concedia a alguém uma entrada excepcional, era ao mais desgraçado. Este não tinha tempo para esperar.

De todos os cantos de Paris acudiam ao palacete Pomereul. Os mais altos personagens esperavam no aposento do padre Sulpicio, e ás vezes notaveis dignitarios da Igreja, alli iam pedir conselhos ao joven confrade, de quem a santidade da vida realçava a estima geral.

Sulpicio não sentia a menor vaidade pelo poder secreto que possuia sobre tantas almas. Aproveitava-o para dizer aos pobres: «Soffrei com paciencia!» Aos ricos: «Dac o superfluo; e se tendes coragem, sacrificaes um pouco do necessario!»

Uma noite, o banqueiro André Niçois sentou-se tambem em uma das cadeiras da sala de espera.

Enquanto o padre Sulpicio consolava, animava, soccorria, André Niçois procedia ao exame dos infelizes que iam pedir auxilio ao padre. Todos sofriam e estavam na penuria; uns solicitavam o pão material, outros o celeste alimento da alma. Era mister dar coragem a este, desanimado por uma perda dolorosa, dar caução por aquelle, proteger um negociante contra a falencia. As mães, tendo nos braços as crianças magras e amarellas, as apertavam contra os peitos seccos, e imploravam a esmola que impede de morrer; os moços vinham pedir coragem para resistir aos arrebatamentos da vida.

O banqueiro, chegado por ultimo, era o ultimo que devia entrar no quarto do padre Sulpicio.

Quando o padre o reconheceu, estendeu-lhe as mãos com effusão.

— Traz-me, disse elle, a recordação viva de meu pae, que tanto o queria!

— Ah! tambem eu lhe retribuia! respondeu Niçois; e Deus é testemunha de que o senhor, sua irmã e seu infeliz irmão me são egualmente caros.

— O que me quer? perguntou o padre Sulpicio.

— Primeiro, venho fazer uma restituição. Graças a seu emprestimo, foi-me possível, sem crise, passar um fim de mez difficil. Trago-lhe os cem mil francos que tinha posto á minha disposição.

— Não tenho o direito de recusar-os, porque a fortuna paterna tem tres herdeiros; mas supplico-lhe que nos procure, se alguma vez tiver embargos.

— Prometto-lhe, respondeu o banqueiro.

— Então, continuou Sulpicio, os seus negocios estão melhorando?

— Sim, respondeu Niçois; devo mesmo confes-

Solução dos problemas ns. 77 e 78 no proximo numero.

Partida n. 20 — Gambito do Bispo.

Jogada pelo grande Lasker contra dous fortes amadores em consulta.

Branças (Lasker)	Pretas (Kalugin e Shegalkin)
1 P 4 R	P 4 R
2 P 4 B R	P x P
3 B 4 B	P 4 D
4 B x P	D 5 T x
5 R 1 B	P 4 C R
6 C 3 B D	C 2 R
7 P 4 D	B 2 C
8 C 3 B	D 4 T
9 P 4 T R	P 3 T R
10 D 3 D	C 3 B D
11 B x C x	P x B
12 P 3 C D	P 4 T D
13 C 4 T D	Roque
14 R 1 C	P 5 C
15 C 1 R	T 1 D
16 P 3 B D	B 3 T
17 D 1 D	P 4 B D
18 B 3 T	T x P D!
19 P x T	B x P x
20 D x B	P x D
21 B x C	D 4 R
22 B 5 B	D x P
23 C 2 B	B 2 C
24 T 2 T	P 6 C
25 C 1 R	P x T x
26 R x P	D 6 R
27 T 1 D	T 1 R
28 Abandonam.	

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54. «Secção de Xadrez».

Heibas.



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada por syllabas accentuadas, *Palo—Paló;* da charada em metagramma, *Paco, Pado, Pago, Paio, Panno, Paro, Palo, Pavo;* e da charada novissima, *Paco.*

Glorinha, Grandhomme, Mariac, Condorcet, Antenor, Mané Quim, D. Ravib, Araken, Carmelita e Dagmar solveram todos esses problemas; Clio, Heitor Lima e Biltre os dous primeiros; Mapegui, Zut e Vandorf os dous ultimos; Rose Provins e Frantz os primeiro e ultimo.

Para hoje apresentamos:

CHARADA TELEGRAPHICA (*Pascacio*)

4— Militar é insecto?

CHARADA NOVISSIMA (*Rigoletto*)

(*Ao collega Agesilão*)

2—3—No barranco o peixe come feijão do Perú

CHARADA SENTENCIOSA (*Huguenotte*)

(*Ao veterano Talvez*)

Sentimento—2; fallador—3; em todo o tempo—2; é fraco—3.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 60

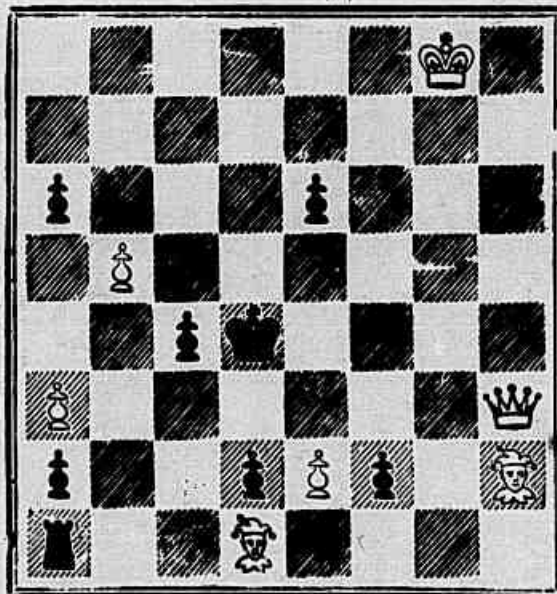
A letra M.

PROBLEMA N. 61

O que é que se vê uma vez em um minuto, duas vezes em um momento, mas nunca em um anno, década ou seculo?

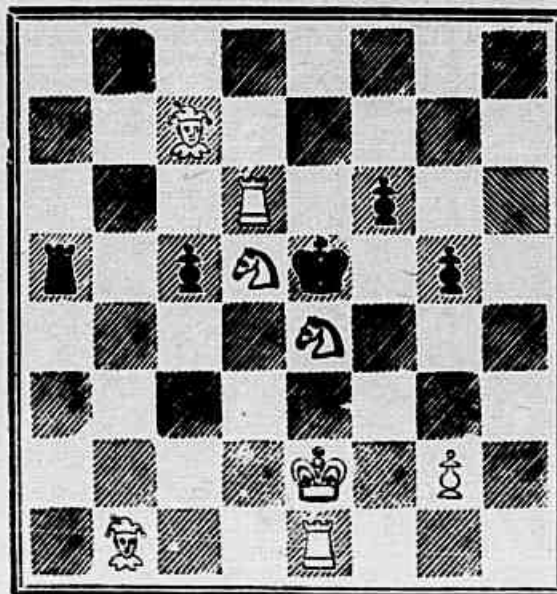
Archimedes Junior.

XADREZ
PROBLEMA N. 81 — L. WETESMIK.
Pretas (8)



Branças (7) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 82 — A. ADAMA.
Pretas (4)



Branças (8) — Mate em 3 lances

sar que o movimento politico, com que muitos padecem, foi-me favoravel. A guerra, que arruinou muitos especuladores, permittiu-me operar em ponto grande, e realisar tres milhões de um lance.

- Tres milhões, em um só negocio?
- Sim, tres milhões.
- Permitta que lhe faça uma pergunta?
- Sem duvida.
- Gosta de dinheiro?
- Até com alguma paixão.
- Não gosta delle, porém, como avarento?
- Não, o avarento accumula e eu dou-lhe emprego.

— Deseja, então, uma fortuna de rei, para confundir com sua opulencia, a opulencia dos mais ricos?

— Gosto de dinheiro, disse Niçois, porque é o maior poder de nosso seculo, pois compra a consciencia dos homens e domina tudo, mesmo o que lhe é alheio.

- Fóra aquelles que o desprezam.
- São muito raros.
- E' singular, disse o padre Sulpicio; em vão

procuro no seu rosto os signaes dessa idolatria do bezerro de ouro; não os descubro. A avidez de fortuna é, permitta-me dizel-o, uma excrecencia, um enxerto maligno embutido em seu caracter.

— Não engana-se, disse André Niçois, mas bem o sabe, o costume torna-se segunda natureza. Meu pae, que nascera rico, arruinou-se, ou foi antes arruinado subitamente pela fallencia de um correspondente. Tinha dezesete annos, numa idade em que se apreciam os gozos da opulencia e a perda da fortuna de meu pae foi-me extremamente sensivel. Não sobreviveu á sua desgraça e o ultimo conselho que me deu, com a voz moribunda, foi que sacrificasse os divertimentos da mocidade, tudo quanto em mim sentia de soffreguidão pela liberdade e prazeres, para tratar de reconstituir segunda fortuna.

« Escuta, disse-me, os Dufernois têm uma filha, cujo dote será um milhão; ella tem dez annos e tu dezesete; o transtorno que nos fere não impedirá Dufernois de dar-te a mão de sua filha. Tudo arranjei para a tua felicidade. Concentra, pois, teus pensamentos, teus sonhos, tua vontade nesse objectivo: ser rico! O que custa a ganhar é sómente

o primeiro milhão. Quando possuires o de Dufernois, o resto virá por si. Repara, não as minhas faltas, mas a minha infelicidade. Torna a tomar na Bolsa o logar que eu occupei. Os soberanos substituem-se no throno de França, só os reis do dinheiro é que têm certeza de conservar o seu prestigio! »

Respondi a meu pae de maneira que o socegas-se. Todavia, quando elle insistiu no projecto de casamento com mille. Dufernois, hesitei. Elle percebeu. O seu olhar interrogou-me de maneira mais directa, e eu abaixei a cabeça.

« Vou expirar, disse-me, e quero a tua palavra. » Dei-lha.

Expirou, certo do futuro de minha mãe e do meu.

Cumpri a minha promessa. Desde esse dia trabalhei com zelo dobrado, não por amor do dinheiro, mas para obedecer ás ordens paternas. Contudo, dirigia a mim mesmo uma reprovação e reprovação grave.

(Continúa).

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE

Preparado pelos Pharmaceuticos

CARVALHO, GIFFONI & C.

O Lycetol (tartrato de dimethyl piperazina) é o mais poderoso dissolvente do acido urico, e, sob a fórma agradável e elegante de *granulado effervescente*, corresponde ás seguintes.

INDICAÇÕES

Diathese urica, areias, calculos biliares, e vesicaes, inflamações dos rins e da bexiga, reumatismo, gota, dermatoses inflammatorias, arterio-sclerose, colicas, nephriticas, etc., etc.

MODO DE USAR:

Toma-se pela manhã, ao meio-dia e á noite, na dose ao conteúdo de uma a duas medidas (das que acompanham o frasco) de uma vez, dissolvido em agua simples ou em outro liquido, ou então ás refeições, segundo a recomendação do medico. (Vide a Bulla).

PHARMACIA E DROGARIA, DE CARVALHO, GIFFONI & C.
8, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 8
RIO DE JANEIRO

A COMEDIA

FLUMINENSE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

DE

Humorismo, critica
e Arte

BREVEMENTE

Redacção e escriptorio, rua
do Lavradio n. 150.

Aos doentes do fígado e baco

VINHO DE JURUBEBA COMPOSTO

DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela exma. Junta de Hygiene

Este medicamento, já tão vulgarizado, cura em pouco tempo as molestias do fígado e baco — por ser um poderoso tónico, desobstruente e reparador das forças, promovendo o appetite e regularizando as funções digestivas.

A sua applicação, até mesmo nos hospitaes, tem sido preferida e recommendada pelos medicos — os mais notaveis — devido aos seus principios medicamentosos e á superioridade do vinho de que se compõe; o que concorre efficaçamente para a completa cura dos doentes, tornando-os de tristes e cacheticos — alegres e vigorosos.

Vende-se á

40 B RUA PRIMEIRO DE MARÇO 40 B

esquina da rua S. Pedro

CAPITAL FEDERAL

A BRASILEIRA DO BURACO



é a bebida que póde atravessar os salões, aloirar os «étagers» da fidalguia ou as modestas mesas das clases remediadas.

A' VENDA em caixas de 12 garrafas, em todos os armazens de atacado e a retalho em todas as boas casas de bebidas.

Deposito geral -- CASA BURACO
LARGO DO ROSARIO
BRASIL SANTOS



OFFICINAS GRAPHICAS

JORNAL DO BRASIL

E DA

REVISTA DA SEMANA

OS TRABALHOS

SÃO EXECUTADOS COM PERFEIÇÃO

E MODICIDADE

CACÁO BHERING

PURIFICADO EM PÓ,
IMPALPAVEL

Este producto, composto das melhores qualidades de cacáo, contem todos os elementos nutritivos.

Torna-se indispensavel a todas as pessoas que têm necessidade de uma alimentação ligeira, embora rica de materias azotadas.

Seu emprego é altamente favoravel aos convalescentes, ás crianças, amas de leite, etc.

Vende-se em latas de 1/8, 1/4 e 1/2 kilo.

A. BHERING
63 SETE DE SETEMBRO 63

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

SABÃO MAGICO

Registro n. 3.104

8.000 foi o numero de sabonetes vendidos no espaço de 95 dias !!!

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os dartiros secos ou humidos, os ezeemas, os panos de preñez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as manifestações syphiliticas da pelle, sob diferentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

A' venda em todas as boas farmacias, drogarias e casas de perfumarias.



SABÃO MAGICO

Deposito geral Drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47. Um 28, pelo Correio 28500.

AVISO — Cuidado com um negro e humido que por ahi se annuncia como ex magico; o nosso é branco, secco e leva o magico nos envoltorios.

CIGARROS S. PAULO

Pegam as marcas já conhecidas

COLLECCÃO MARINHA

60 CARTÕES DIFFERENTES

desta marca dão direito ao premio de 100\$000

CELEBRIDADES

ambreados.

Uma bonita colleccão colorida das principaes celebridades do mundo.

A' venda em todas as charutarias

UNICO AGENTE

MANUEL GLZ. MAIA

143 Rua da Uruguayana 143

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authenticco, da muito

acreditada casa exportadora

ADRIANO RAMOS PINTO & C.

Esta marca original vem revolucionar e vencer da utilidade de seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia, pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adiantados.

E' util a todos, e especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA S. PEDRO 18, Rio de Janeiro

LA ACUMULATIVA
COMPANHIA ANONYMA
MUTUA DE ECONOMIAS

Autorizada por decreto de 15 de Junho de 1899,
do Governo Argentino
e por decreto do Governo Federal de 19 de No-
vembro de 1900

Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS
200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires

Agencias nas principais cidades das Republicas:
Oriental, Argentina,
Paraguay e nos Estados do Brasil

REPRESENTANTE GERAL
ALFREDO DE LA FUENTE
45 Rua Primeiro de Março 45
1º e 2º andares
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA
DE
LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL
RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92
EXTRACÇÃO EXTRACÇÃO
HOJE
Sabbado 19 do corrente

Odontalgico Oliveira Junior
(INSTANTANEO)
UNICO REMEDIO INFALLIVEL PARA DOR
DE DENTES
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS
ARAUJO FREITAS & C.
114 RUA DOS OURIVES 114
OLIVEIRA JUNIOR & C.
231 Rua do Cattete 231
CAPITAL FEDERAL

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e
sem máo cheiro, cura eficaz das moles-
tias da pelle, feridas, fricções e suor fétido
dos pes e dos sovacos, co-
michões, assaduras do cal-
lor, empigens, brotoejas,
sarnas, sardas, manchas
da pelle, pannos, espi-
nhas, tinha, mordedura de
insectos, queimaduras,
contusões, gol-
pes; faz a pelle
fina.

PREÇO **GO**
3\$000

DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias
RIO DE JANEIRO

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
N. 75 — 5º

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes
de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço
telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Vel-
loso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço tele-
graphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só
recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados
das loterias da Capital Federal e encarregam-se de
quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas
drecções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dan-
do-se vantajosa commissão.

AO PUBLICO

A pharmacia e drogaria Granado, á rua
Primeiro de Março n. 12, importando direc-
tamente e sem interrupção de acreditados
centros commerciaes estrangeiros drogas, pro-
ductos chimicos e pharmaceuticos e outros
accessorios para laboratorios, ambulancias,
artes e industrias, acha-se apta para satisfazer
com escrupulosa seriedade todos os artigos de
garantia procedencia, sejam nacionaes ou es-
trangeiros, cotados com pequenos resultados,
para deste modo não aggravar as excessivas
despezas de transporte para pontos longinuos.

Assim procedendo, acredita este bem co-
nhecido e reputado estabelecimento de Phar-
macia e Drogaria, á rua Primeiro de
Março n. 12, merecer do respeitavel publico
a sua honrosa distincção e preferencia.

Maison Nouvelle

Recebeu de Paris o que
na de chique em chapéus
para senhoras e meninas, e
vende muito barato, lindos
canuties a 15\$, 18\$ e 25\$000!
Lindos toucados a 35\$,
40\$ e 50\$000; lindos cha-
péus plotôs a 50\$000 e
muitas outras fazendas de
fantazia a preços baratis-
simos.

GONÇALVES & TEIXEIRA
9 RUA GONÇALVES DIAS 9

PRODIGIOSA PREPARAÇÃO
CONTRA A CASPA
e a queda do cabello
Effeito
certo em oito
dias

TONICO RODRIGUES

VENDE-SE
EM
todas as casas de per-
fumarias

DEPOSITOS:
Casa Merino, rua do Ouvidor
n. 129, e rua Gonçalves Dias n. 57.

BENEFICA PLANTA
DA
FLORA FLUMINENSE
ADMIRAVEIS
E SORPRENDENTES CURAS PELO INIMITAVEL
LICOR DE TAYUYA'
DE S. JOÃO DA BARRA

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

Milhares de importantes curas feitas por este incompa-
ravel remedio, que dia a dia colhe maiores e esplendidos
triumphos, nos animam a aconsellar aos que padecem o
seu uso.

Muitas molestias consideradas incuraveis têm sido
debelladas por este heroico agente therapeutico.

As exmas. sras. encontrarão neste poderoso remedio
alivio para muitos de seus males.

Vende-se em todas as Pharmcias e Drogarias
DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
OLIVEIRA JUNIOR & COMP.
231, Rua do Cattete, 231
ARAUJO FREITAS & COMP.
114, Rua dos Ourives, 114

A SUL AMERICA
é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS
DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundo de garantia — Realizado em di-
nheiro e superior a Rs. 8.500.000\$000
Já emittiu seguros no valor superior a
Rs. 100.000.000\$000
Pagou por sinistros mais da Rs. 2.500.000\$000.

Unica Companhia Brasileira que funciona
nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
Bolívia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL.
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDIÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Allemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantazia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de
impressão de todos os systemas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II — N. 75

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis

CHRONICA

Penuria geral tem aguçado extraordinariamente o instinto da *cavacão*, confirmando assim o velho lemma de que não ha como a miseria para despertar nas imaginações as faculdades creadoras. Já o ensilhamento foi prodigo em armadilhas genias contra a boa fé, a ingenuidade e a ignorancia do proximo. Agora chegou a vez dos monopolios. Então havia logar para todas as phantasias porque o dinheiro andava a granel; presentemente, a escassez de recursos não tolera generosidades nem partilhas. A fortuna implica a mutilação, mesmo a liquidacão de umas tantas creaturas. Entramos em pleno reinado do egoismo. E' elle o soberano senhor de todas as cousas, visiveis e invisiveis. *Ceci tuera celá*: o monopolista matou o incorporador.

Até agora, a maior parte dos pretendentes tem sossobrado neste assalto á liberdade e á bolsa dos seus semelhantes. Mesmo alguns monopolios effectivos, como o das carnes verdes, têm sido gloriosamente furados. Mas o phenomeno não deixa de ser interessante como o signal dos tempos, dessa febre de enriquecer, seja como fór, custe o que custar, Licita? Illicitamente? Que importa?... O ouro tudo compra, o ouro tudo lava.

Entretanto, jamais passara pela bestumto de creatura viva que alguém se atrevesse a pedir, nesta linda Guanabara, *frondeuse* e *resmungona*, o monopolio da lavagem de roupa a pretexto, já se deixa ver, de prestar um relevante serviço á saude publica. Porque, apesar dos pezares, é ainda tão imperiosa a magestade dos principios que as almas mais egoistas e scepticas sentem a necessidade de com elles escudar-se para fazer vingar os seus inconfessaveis projectos. Não ha negociata escandalosa que não recorra ao guarda-chuva da benemerencia social, como não ha despota que não prenda, torture, mate e opprima em nome da liberdade.

Lavar publicamente a roupa suja no Rio de Janeiro... Mas não sei de terra onde mais ao pintar caiba o sisudo preceito de que a roupa suja lava-se em fami-

bra a macula, um perfume mais forte a atração, um vinco mais insistente, uma prega mais accentuada a denunciám. No amarrotado de uma renda de Malines, nas malhas cahidas de um entremeio, num cadarço quebrado, num folho descosido ha toda a implacavel crueza de um corpo de delicto. Um salpico de lama, uma nodoa de borgonha—que revelação! E nestes tempos de cultura vasta e requintada, que tremendos

gado monopolio; sou eu quem t'o affirma, com a autoridade de quem tem por si a opinião publica. Tu não me lavarás, não. Trata de ti, se é que alguma vez te lavaste...

Jacques Bonhomme

A FUMAÇA DO GIGARRO

Muitos fumantes se abstém do cigarro, por acreditarem que a fumaça deste é prejudicial aos órgãos respiratorios.

Este assumpto foi examinado na Sociedade Laryngologica Americana.

M. Mitchell, habituado desde muito tempo ao cigarro, combateu a opinião geralmente acceita que a fumaça, quando é tragada, ou antes inhalada, chega ás vesiculas pulmonares e a nicotina que ella encerra penetra no sangue atravez da mucosa respiratoria.

O que ha de real é que a fumaça não chega senão aos grossos bronchios e, na maior parte dos casos, não desce além da larynge.

Entretanto, para aggravar um estado pathologico anterior, a acção irritante da fumaça do cigarro é muito limitada.

Todavia, a superficie absorvente, que permite á nicotina penetrar no sangue, sendo muito mais vasta do que a da bocca, a absorção daquella é muito maior para o fumador de cigarros, que traga a fumaça, do que para o de charuto ou cachimbo que raramente a traga.

A inalação da fumaça é pois uma pratica má, á qual o cigarro incita mais do que o cachimbo ou charuto.

Além disto, o cigarro não apresenta perigo algum especial, como se crê geralmente, sobretudo por causa do papel, que não fornece senão uma dose inoffensiva de cellulose; não tendo a analyse chimica revelado outra substancia, além da nicotina do proprio fumo,

AS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA PENHA



A escadaria e a egrejinha de Nossa Senhora da Penha, no domingo passado.

dramas moraes não podem surgir de um conflicto entre o opoponax e o jicky, o foin coupé e o lilas fraternizando no mesmo collete, namorando-se na mesma camisa?...
E as miserias organicas, e as incontinencias da



A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.



Grupo de fleis em frente á casa da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.
(Photographies da Revista da Semana.)

lia. A nossa roupa suja carece de um resguardo cauteloso aos olhos dos curiosos, dos importunos e dos bisbilhoteiros. A sua lixivia não pode ficar á mercê do primeiro analysta que se lembre de decompol-a nos seus elementos chimico-psychologicos. A propria roupa do monopolista não resistiria á perversidade sabida dos acidos. Não ha eloquencia que valha a formula concisa de uma analyse de laboratorio.

A nossa roupa branca é a confidente mais intima das nossas intimidades menos confessaveis. A sua cor immaculada é como a candura das virgens: uma scm-

mocidade, e as auroras da plenitude physiologica, e as degenerescencias e perversões da misera e triste creatura humana assim escancaradas em grandes estabelecimentos, em promiscuos casarões de ferro e tijolo, sem a graça, a poesia, o encanto, o recato, do quadradinho arelvado onde as rendas esvoaçam como gaivotas garrulas sacudindo as pennas ainda humidas da espuma perfumada, enquanto as lixivias immundas se escoam, discretas, envergonhadas, corridas, pelo sub-solo silencioso...

Não, senhor fulano, não; tu não terás o teu negre-

e por isso caindo a opinião que acreditava na existencia do opio.

Assim, os males do fumo são os mesmos para todos, e em relação á larynge não se tem observado, como effeitos locais, senão uma hyperemia e uma leve secreção.

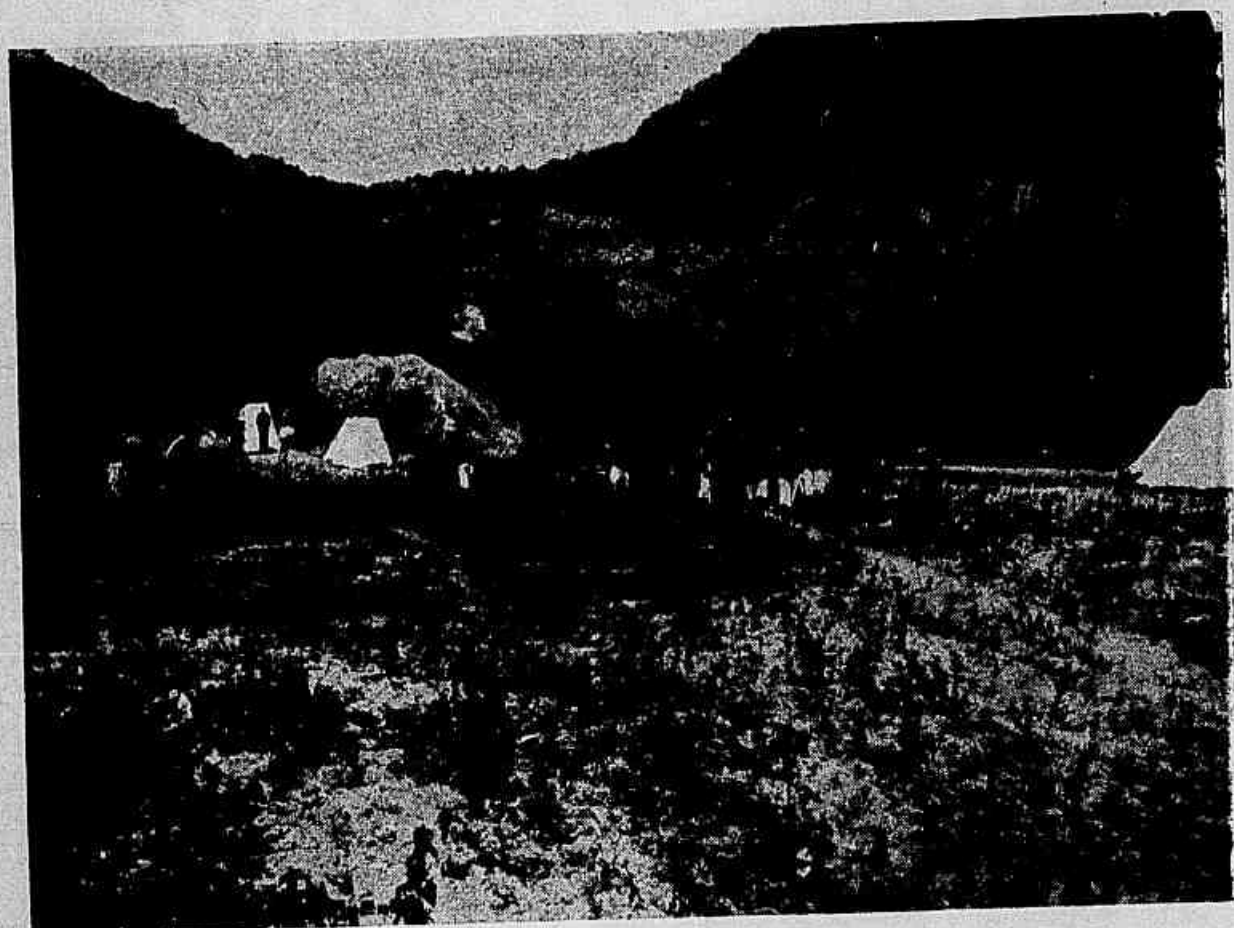
Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção Correspondencia do Jornal do Brasil.



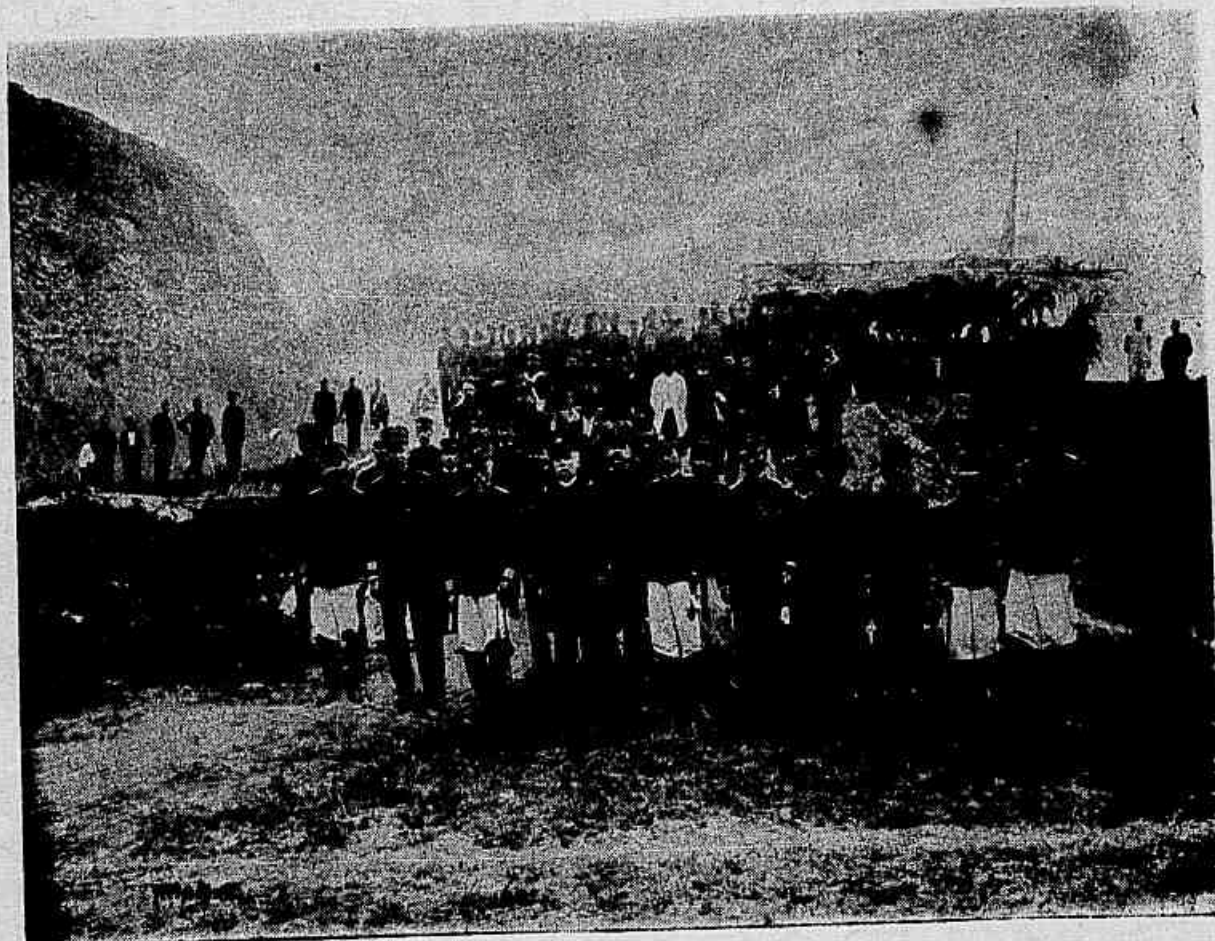
Peçam sómente FRANZISKANER BRÄU ou CERVEJA PILSENER, ainda... e sempre a melhor cerveja



O 1º BATALHÃO DE INFANTERIA DO EXERCITO, EM COPACABANA



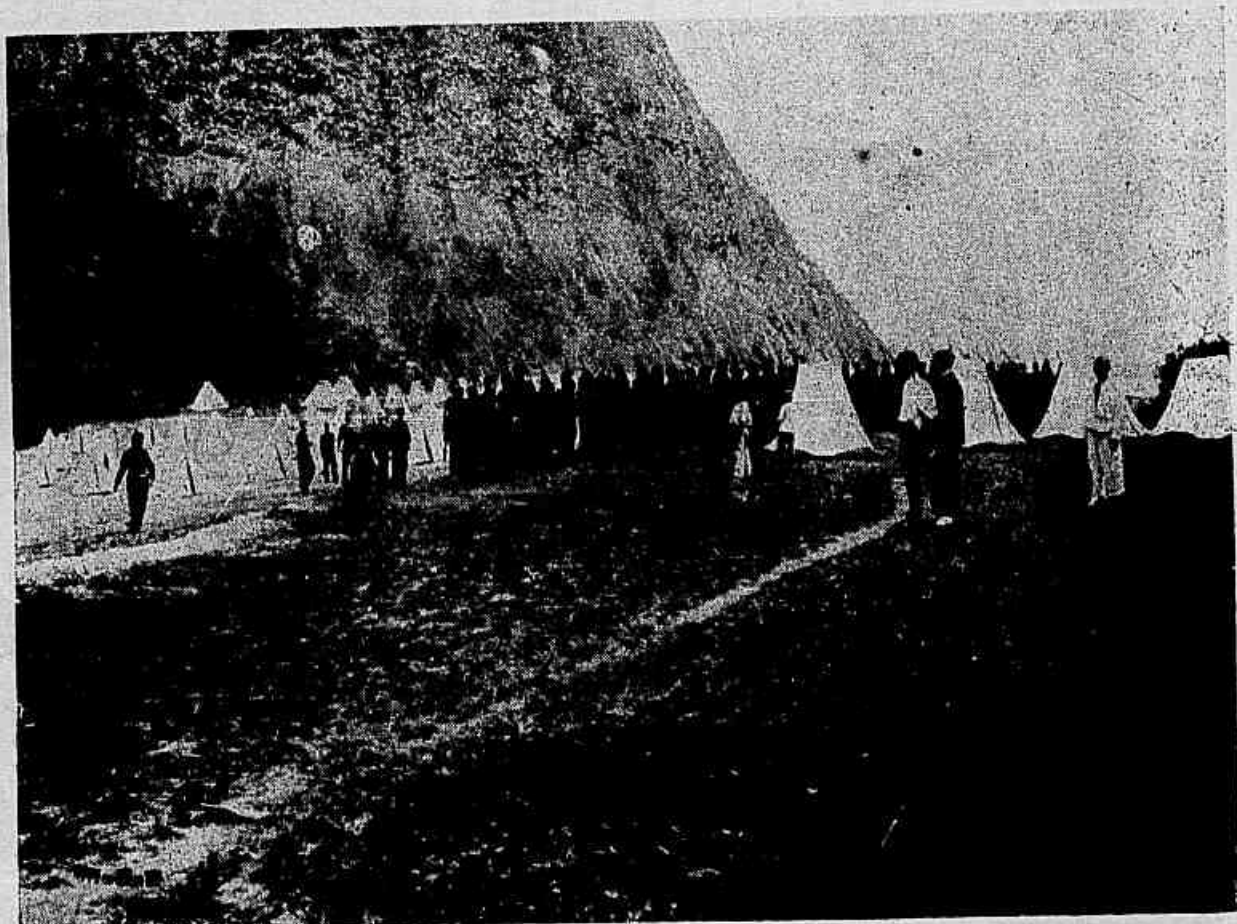
Chegada do sr. ministro da guerra ao abarracamento do 1º batalhão de infantaria do exercito, no forte do Leme, em Copacabana.



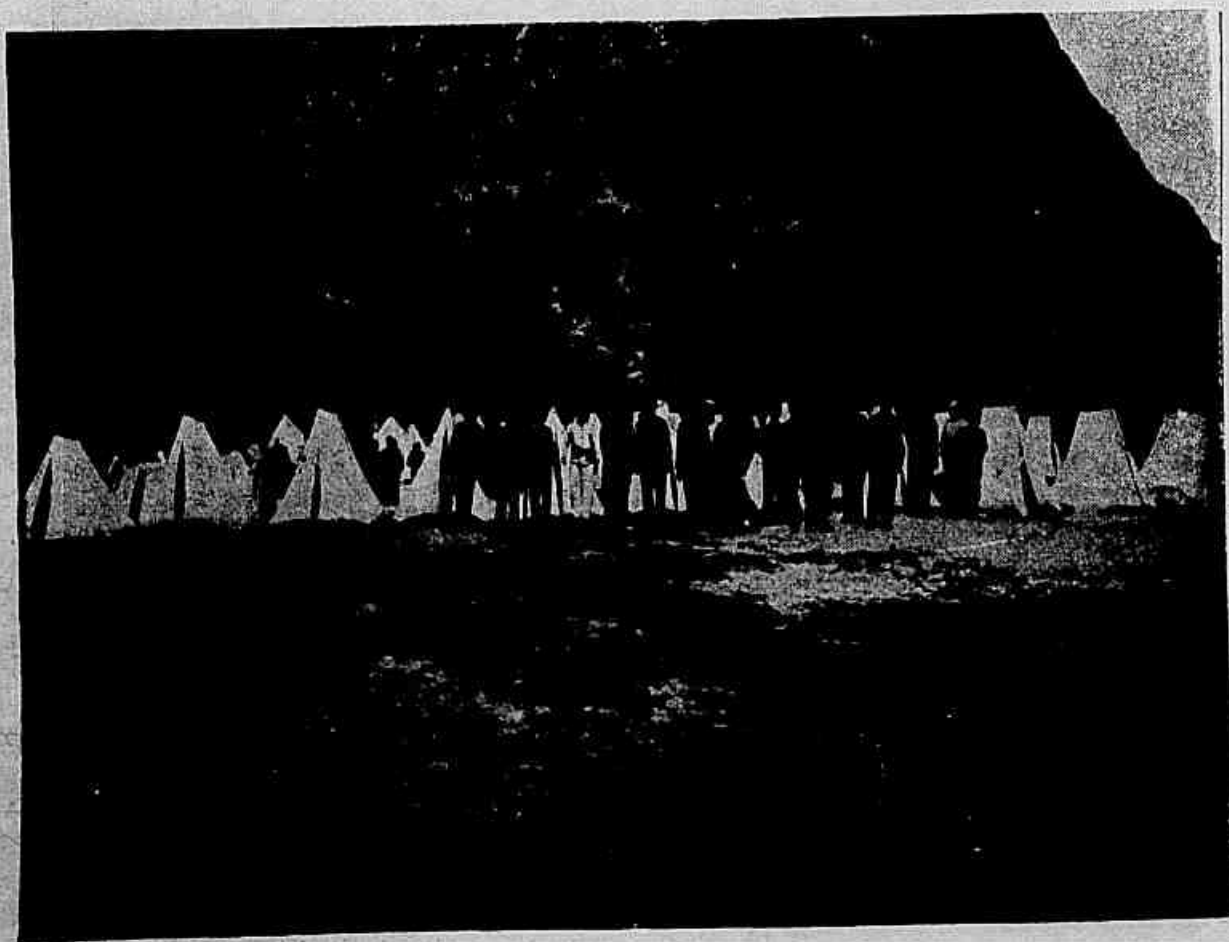
O sr. ministro da guerra, o commandante do 4º districto militar, seus ajudantes de ordens e a officialidade do 1º batalhão, no forte do Leme, em Copacabana.



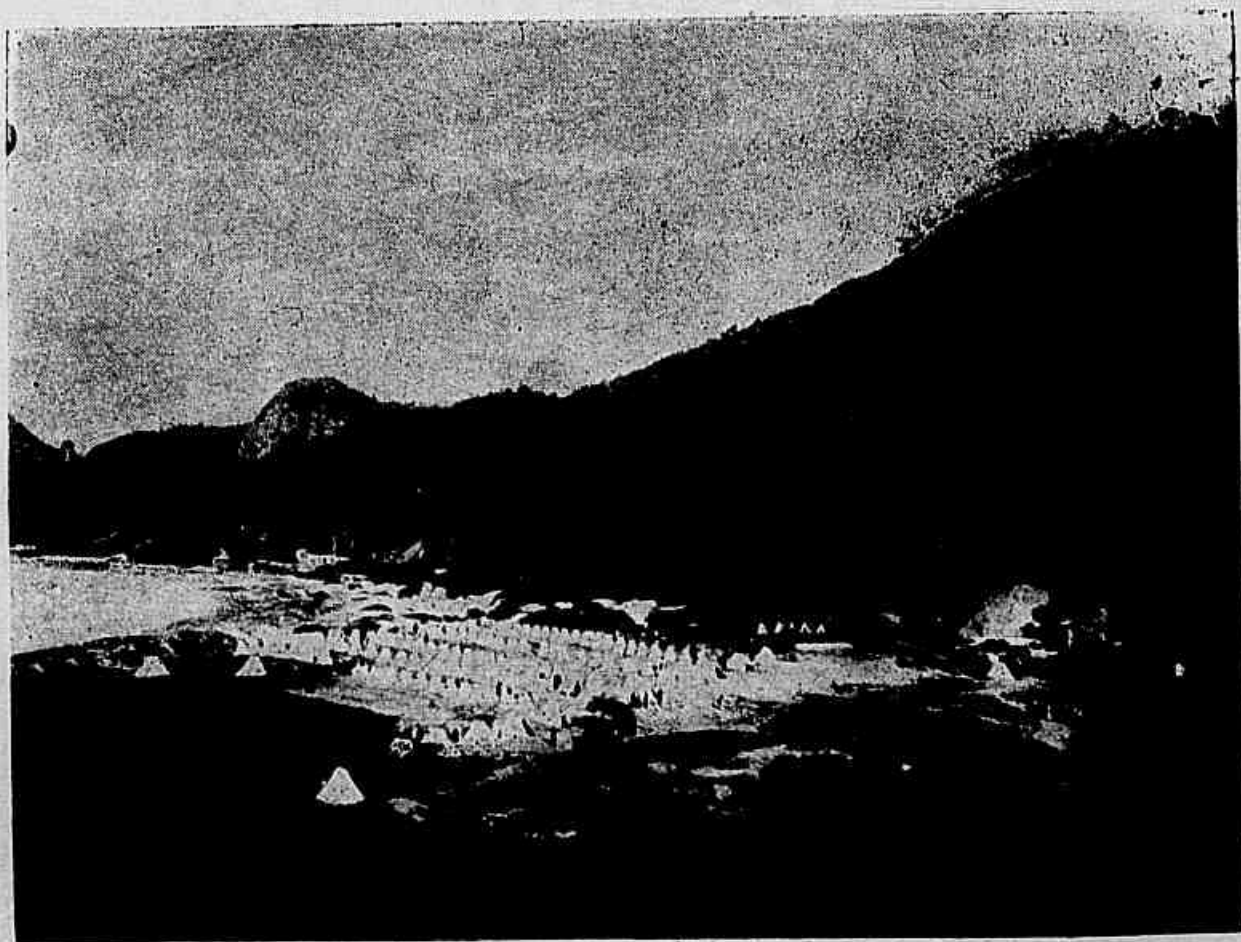
Officialidade do 1º batalhão de infantaria do exercito, no forte do Leme, em Copacabana



Uma parte do abarracamento do 1º batalhão de infantaria do exercito no forte do Leme, em Copacabana.



Uma parte do abarracamento do 1º batalhão de infantaria do exercito no forte do Leme, em Copacabana.



Vista geral do abarracamento do 1º batalhão de infantaria do exercito no forte do Leme, em Copacabana. (Photographias da Revista da Semana.)

OS THEATROS

A festa artistica de Clara della Guardia foi uma das mais brilhantes de que ha memoria no Rio de Janeiro. Pela primeira vez o theatro S. Pedro ficou repleto de espectadores, sendo mesmo necessario acrescentar algumas filas supplementares aos fauteuils

de orchestra. Embora um pouco tardiamente, o publico fez justiça a essa mulher de verdadeiro talento, fanatica pela sua arte e que, de anno para anno, aperfeiçoa os seus grandes dotes naturaes, sempre incontentavel, sempre dominada pela sede da perfeição.

Palmas, vivas, flores, chamados sem conta preencheram essa serata inolvidavel que, por certo, contará entre as melhores da brilhante carreira da actriz italiana.

No dia seguinte, Clara della Guardia firmou com a Empresa Milone um contracto para 1903, comprehendendo o Brasil, a Republica Argentina e o Uruguay, mas começando pelo Rio de Janeiro que a eximia artista ama sinceramente e admira com todo o seu entusiasmo de meridional.

Clara virá em maio ou junho, antes da epoca lyrica, e é de crêr que então obtenha, além das satisfações de amor proprio que nunca lhe foram recusadas, um

resultado positivo digno da nossa cultura, do nosso meio, da nossa civilização.

A *Revista da Semana* despede-se da grande actriz e dos seus camaradas com vivas saudades e aguarda ansiosamente a temporada de 1903.

Dous outros factos tambem dignos de registro, tivemos na ultima semana: o reaparecimento das graciosas e correctas artistas Cinira Polonio e Pepa Ruiz na *Viagem de Suzette*, no Recreio, e o da não menos gentil e talentosa Palmyra Bastos, na *Perichole*, no Apollo.

Occupar-nos-emos especialmente de Cinira, que ainda não tinhamos visto e soube dar-nos um encantador *travesti*, representando com grande naturalidade, vestindo-se elegantemente e sublinhando com malicia os engraçados *couplets* que lhe cabem na peça e para os quaes escreveu musica muito apropriada e viva.

A peça correu excellentemente, concorrendo bastante para o seu brilho, Brandão, Machado e Antonio Serra, não fallando de Pepa, que é a mesma hespanhola desenvolta e travessa de todos os tempos.

Para substituir a companhia portugueza está organizada uma companhia nacional, de que serão primeiras partes as muito applaudidas actrizes Medina de Souza, Blanche Grau, Maria del Carmen e Ismenia Mateus, e primeiros comicos os actores Peixoto e Colás, sendo os restantes artistas de conhecido merecimento.

A nova companhia deve estréar no fim deste mez com a peça *Viagem a roda do mundo em 80 dias*, posta em scena com o esplendor da primitiva

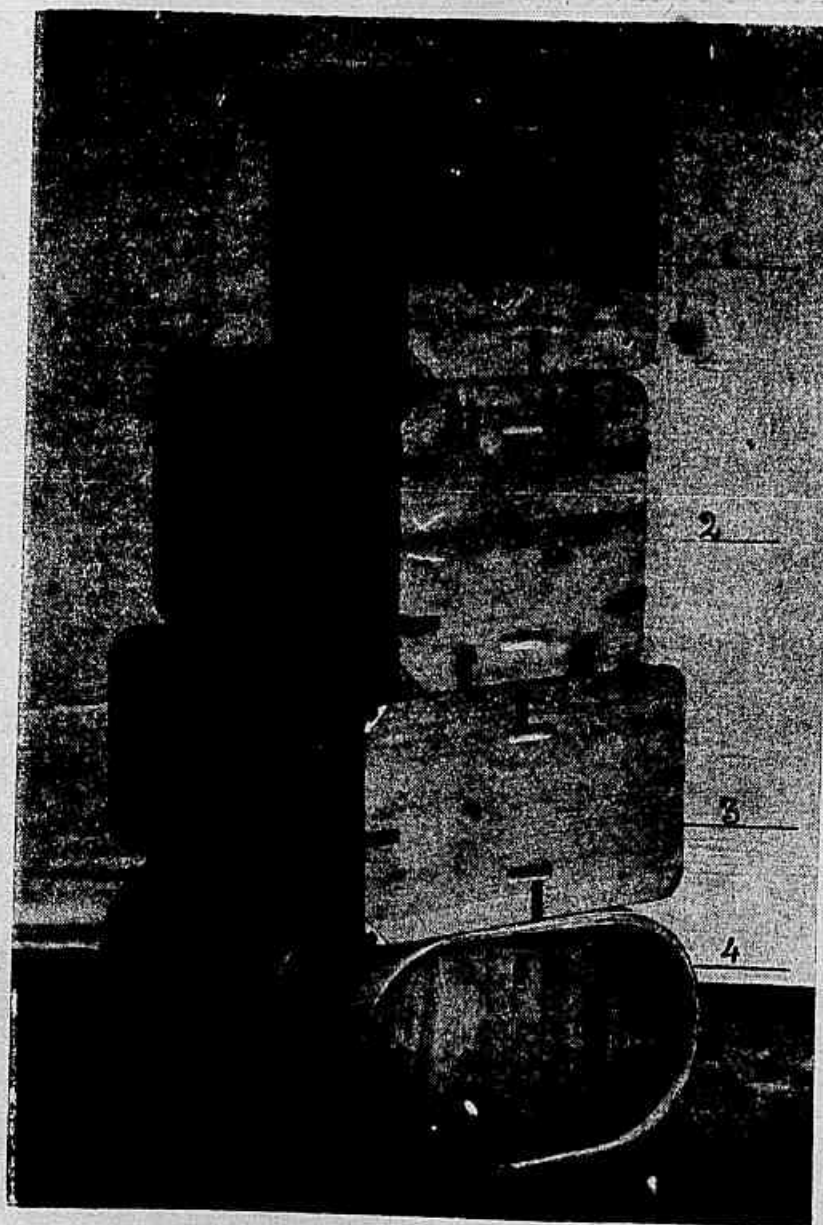
P.

A DIPHTERIA DAS AVES

As aves, como o homem, são muitas vezes attingidas por uma diphteria que se manifesta pela presença de falsas membranas na larynge.

A diphteria aviaria tem uma origem differente da diphteria humana?

Mm. Lois e Duclaux, por occasião de uma grande epidemia que se manifestou nas aves, na regencia de Tunis, entregaram-se a experiencias que deram o seguinte resultado: a causa da molestia é um bacillo, arredondado, movel, que cultiva-se bem sobre a gelatina, onde fórma um traço branco-creme pouco largo, diffe-



O novo systema de barricas inventado pelo sr. Bernardo Pereira de Carvalho.

rindo notavelmente do da diphteria humana. A cultura é branca-acinzentada na gelose e branca-amarellada na balata.

O bacillo morre depois de soffrer a temperatura de 60 grãos, durante cinco minutos, mas resiste á dissecação.

Póde-se obter *vaccina* aquecendo a cultura durante meia hora a 55 grãos. inocula-se primeiro um centimetro cubico de antitoxina sob a pelle, e depois um centimetro cubico de uma cultura de dous mezes.

Emfim, ponto muito importante, a diphteria das aves póde comunicar-se ao homem!

TYPEWRITER PARA CEGOS

UMA profissão que no estrangeiro está produzindo maravilhosos resultados para os cegos é a escripta á machina, que podem fazer com a maxima facilidade e perfeição.

Os cegos não só escrevem como tambem podem imprimir, com o auxilio do *duplicador*, circulares, prospectos, memoriaes, avisos, pregos correntes, menús, cabeçalhos de facturas, de cartas, enveloppes, etc.

A direcção da Escola Profissional de Cegos de Lisboa mandou vir da America uma machina Remington, propria para cegos, na qual o teclado é em relevo, pelo systema Braille, e a escripta resultante egual á das machinas ordinarias.

Logo que a machina chegue e que os cegos estejam habilitados, receber-se-ão encomendas de impressos. Por esta forma os cegos que frequentam a escola poderão ter um salario remunerador do seu trabalho.

Ultimamente, em um theatro de provincia, um barytono começou a desafinar horivelmente.

Assobios e pateada na platéa.

O artista avança com toda a gravidade para a rampa e, fazendo ao publico os cumprimentos do estylo:

— Meus senhores e minhas senhoras, reconheço que acabo de emittir algumas notas falsas... peço licença para as retirar.

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIS, 26 de setembro de 1901

MAXIMO Fermont, um dos mais espirituosos redactores do *Figaro*, na secção *La vie de Paris* resume a proxima revolução da moda, nesta formula breve e succinta — *Tout a l'Empire!*

E, realmente, parece que para lá caminhamos.

Diz-se que para isso se fundou uma liga entre os mais elegantes parisienses, que contam obter prompto e immediato triumpho.

Emquanto, porém, isso não chega, pergunta-

mos a nós mesmos, até onde chegará a fantasia *des corsages*.

Afim de satisfazer ao pedido das americanas, das russas e das *parisienses* de diversos outros paizes, que os encomendam por duzias e querem bem differentes uns dos outros, os nossos *coulmiers* se vêm forçados ás mais extravagantes combinações, chegando até, muitas vezes, a exageros dignos de censuras.

Que querem?

Por maior que seja o bom gosto e o espirito de nossos artistas, nem sempre elle chega para tamanha variedade de modelos.

Este, cujo modelo offereço ás gentilissimas leitoras da *Revista da Semana*, é em *lousinne brodée et pekinée de comete de velours noir*; *guimpe de mousseline de soie plissée, encadrée d'un fichu drapé d'ou s'échappe un volant plissé qui redescend devant en cascade, relenu par une bande brodée assortie à la ceinture*; *manches avec volant de mousseline au-dessus du coude et au poignet*. *Chapeau de tulle plissé; tou-ronne de clementites de Sevrès, agrementés de nœuds Louis XVI*.

Não acham que é de um refinado bom gosto e de uma elegancia a toda prova?

E se o vissem, como eu o vi, no corpo de uma formosa *madona* pe-



MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos



rante cujo *chiquismo tout Paris* se inclina! Tambem chamo a attenção das minhas illustres leitoras para o desenho n. 2, que representa uma *toilette* simples, mas devéras elegante.

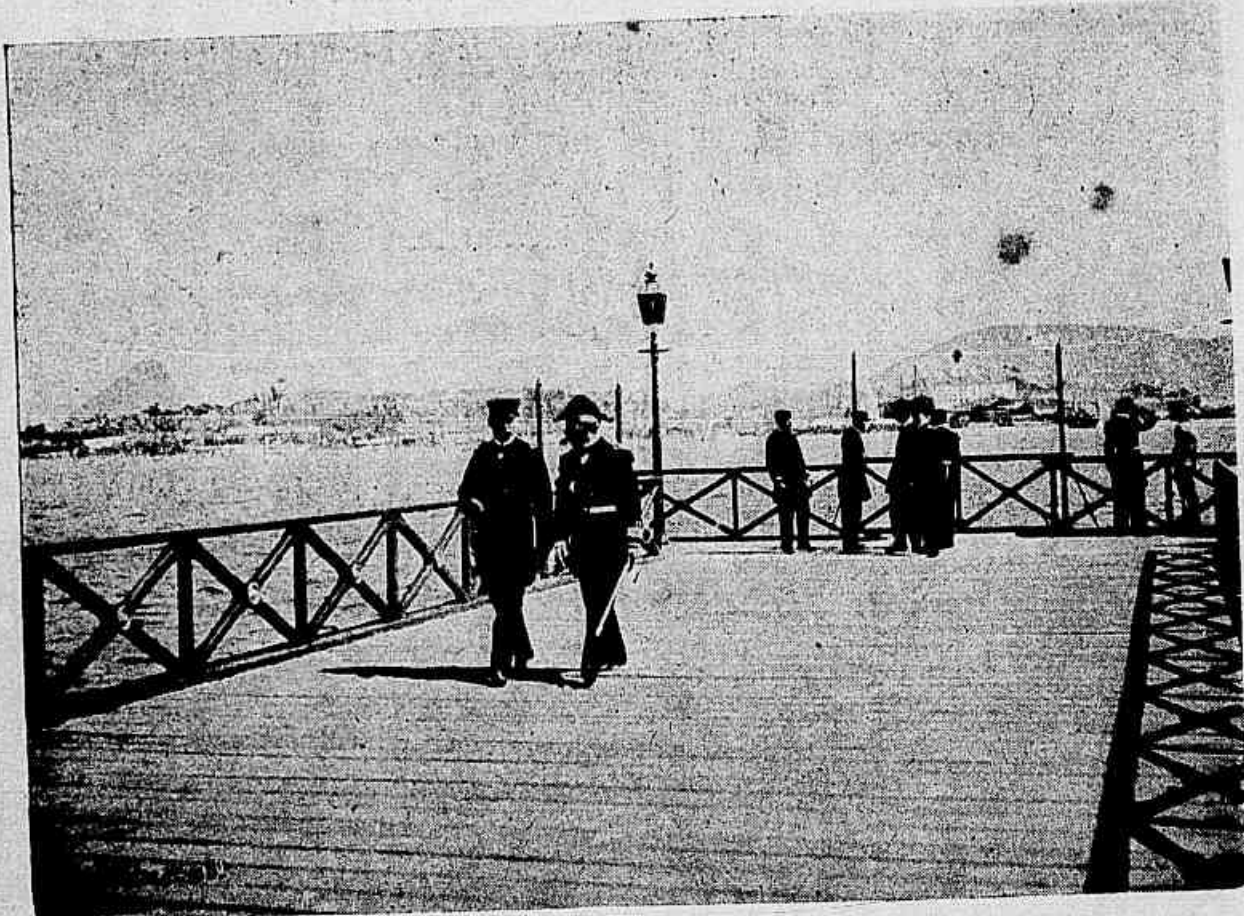
E' en *drap cachemire bleu lin, rayé par étroites bandes de velours noir piquées*. *Veste à-cottet carrick ouverte sur un gilet de panne lin, tres pâle, brodée et incrustée de guipure ancienne de même que le col; les revers et les sousmanches ajustées; guimpe en panne blanche; la jupe est evasée du bas par sa coupe speciale et non par un volant en forme*. *Chapeau de feutre blanc garni de plumes noirs; sur le côté coques de velours agrafées et une boucle en veil argent ciselé*.

Colnette.



MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos

O SUBMARINO MELLO MARQUES



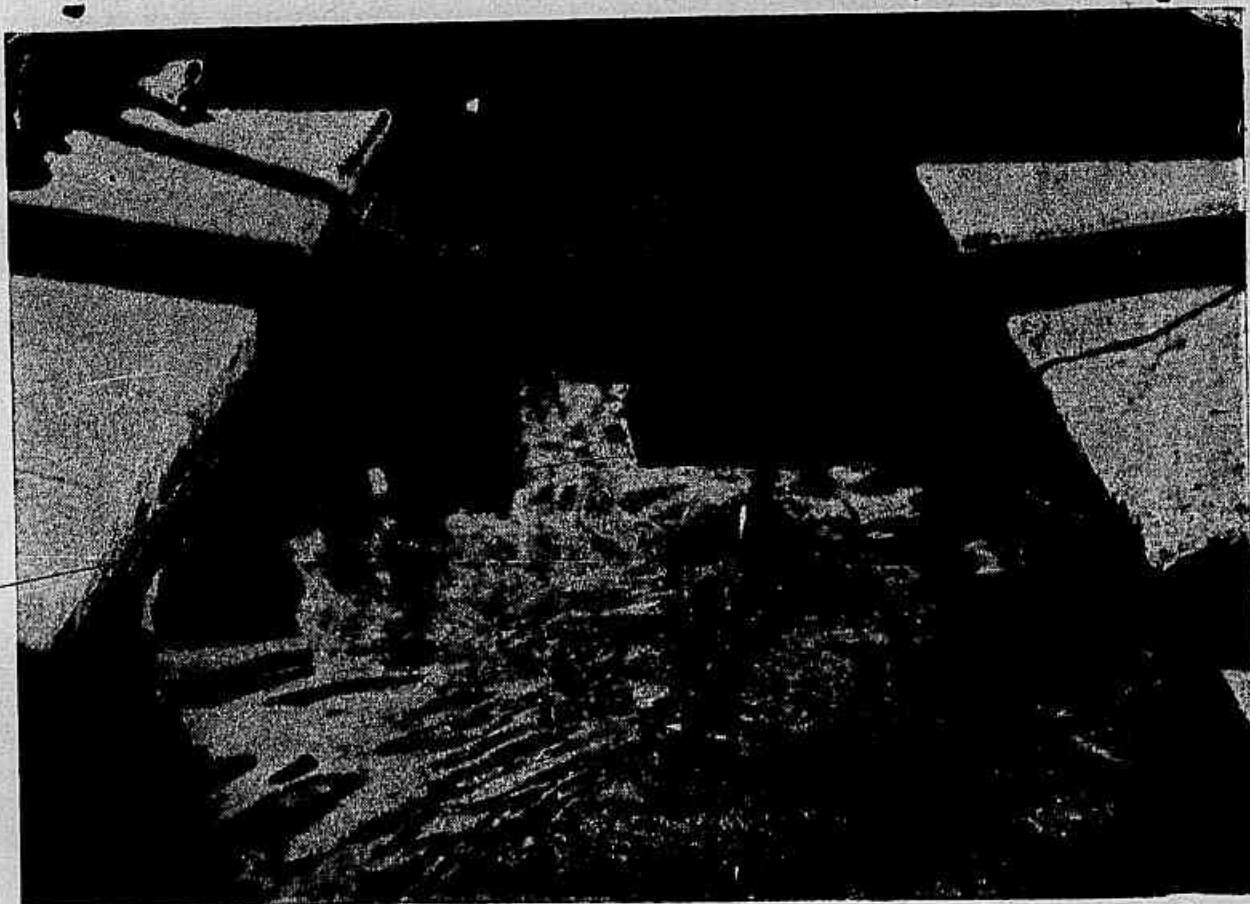
O contra-almirante Proença ao chegar á ilha das Enxadas para assistir á experiencia do submarino Mello Marques.



O submarino Mello Marques em evolução no aquario, por ocasião da sua experiencia, a 27 do mez passado.



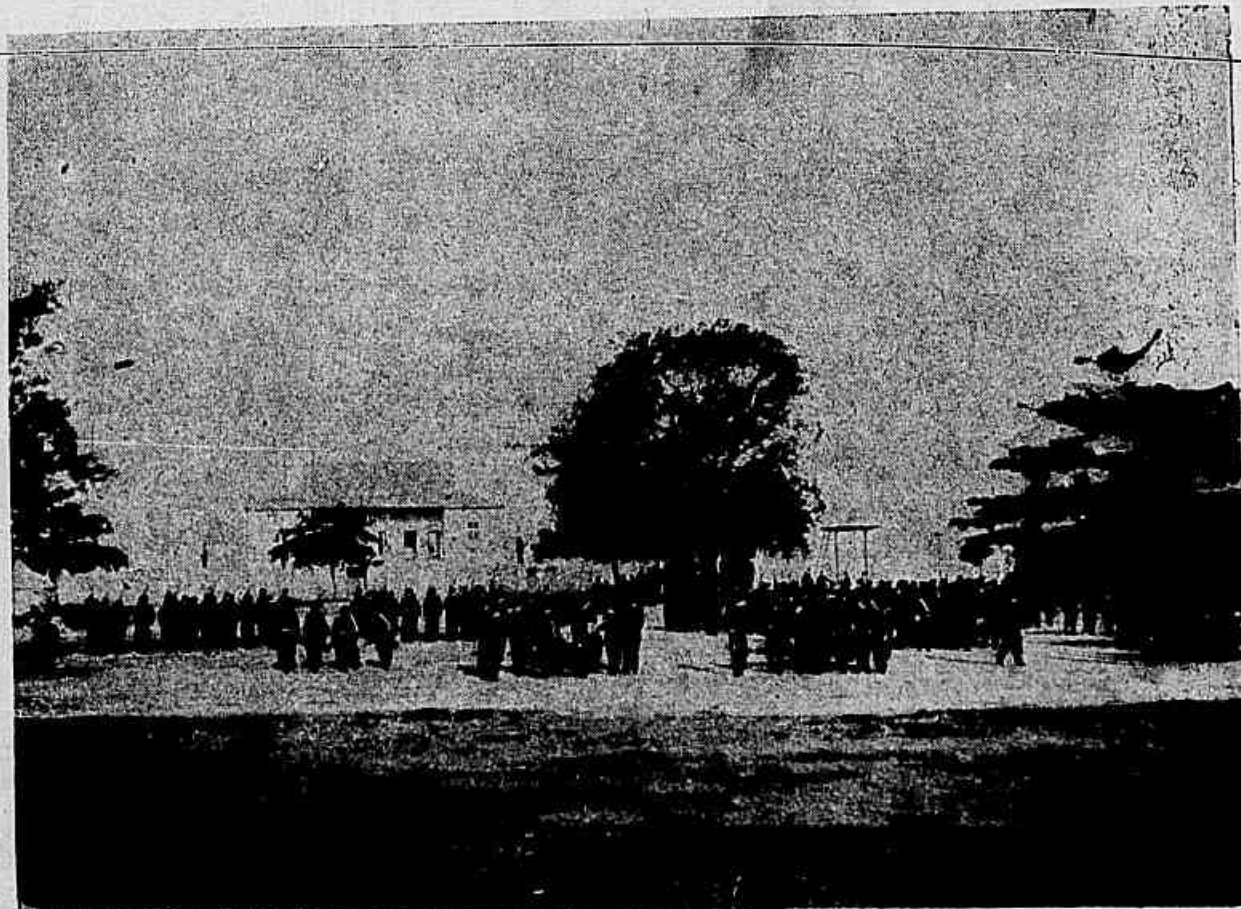
O sr. presidente da Republica ao chegar á ilha das Enxadas para assistir á experiencia do submarino Mello Marques.



O submarino Mello Marques em evolução no aquario, por ocasião da sua experiencia, a 27 do mez passado.



A artilheria da Escola Naval salvando á chegada do sr. presidente da Republica, por ocasião da experiencia do submarino Mello Marques.



Exercicios dos alumnos da Escola Naval por ocasião da experiencia do submarino Mello Marques.

ESTERILISAÇÃO DAS CARNES

O municipio de Roubaix—o primeiro em França—acaba de adoptar um aparelho de esterilisar as carnes suspeitas.

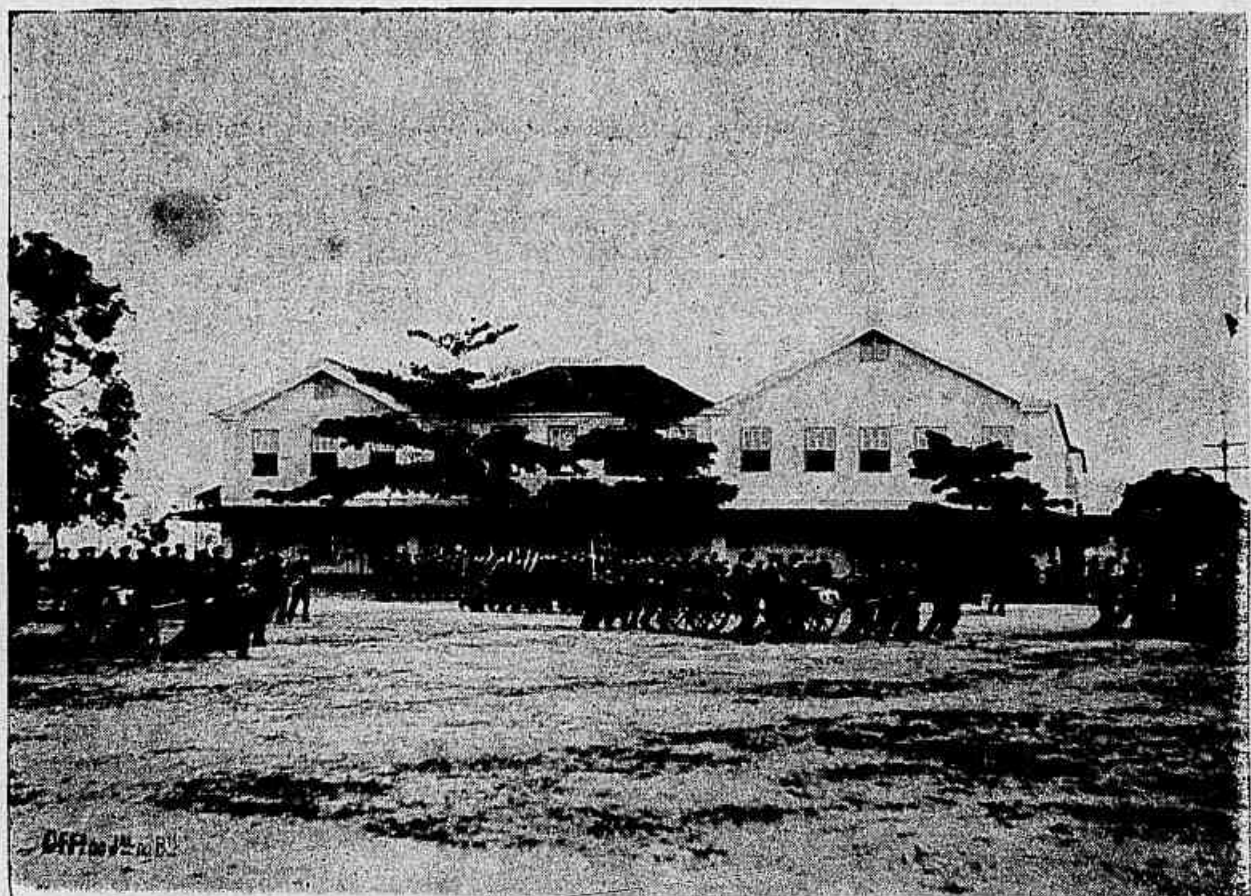
Até hoje, quando se desconfia que qualquer animal abatido estava doente, o pratico, depois de

um simples exame, dava ordem pura e simples para a carne ser apprehendida e enterrada, sofrendo o proprietario d'ella perda integral.

Um engenheiro belga é que inventou o aparelho agora adoptado, por meio do qual a carne contaminada se colloca em uma estufa, ficando exposta á acção esterilisante do vapor da agua.

A carne assim preparada, e cujos germens moribundos foram completamente neutralizados, vende-se, em média, a 140 réis o kilo. A pedido da

«Sociedade dos agricultores do Norte», mr. Bottiaux, veterinario, director do matadouro e do serviço dos generos alimenticios em Roubaix, fez um desenvolvido e bem elaborado relatório ácerca de semelhante assumpto, sendo as conclusões do mesmo extremamente favoraveis ao emprego do dito aparelho. O dito relatório foi transmittido á prefeitura de Lille, a qual vae encarregar uma commissão de peritos de estudar a materia e de sobre ella dar a sua opinião.



Exercícios dos alumnos da Escola Naval por ocasião da experiencia do submarino Mello Marques.

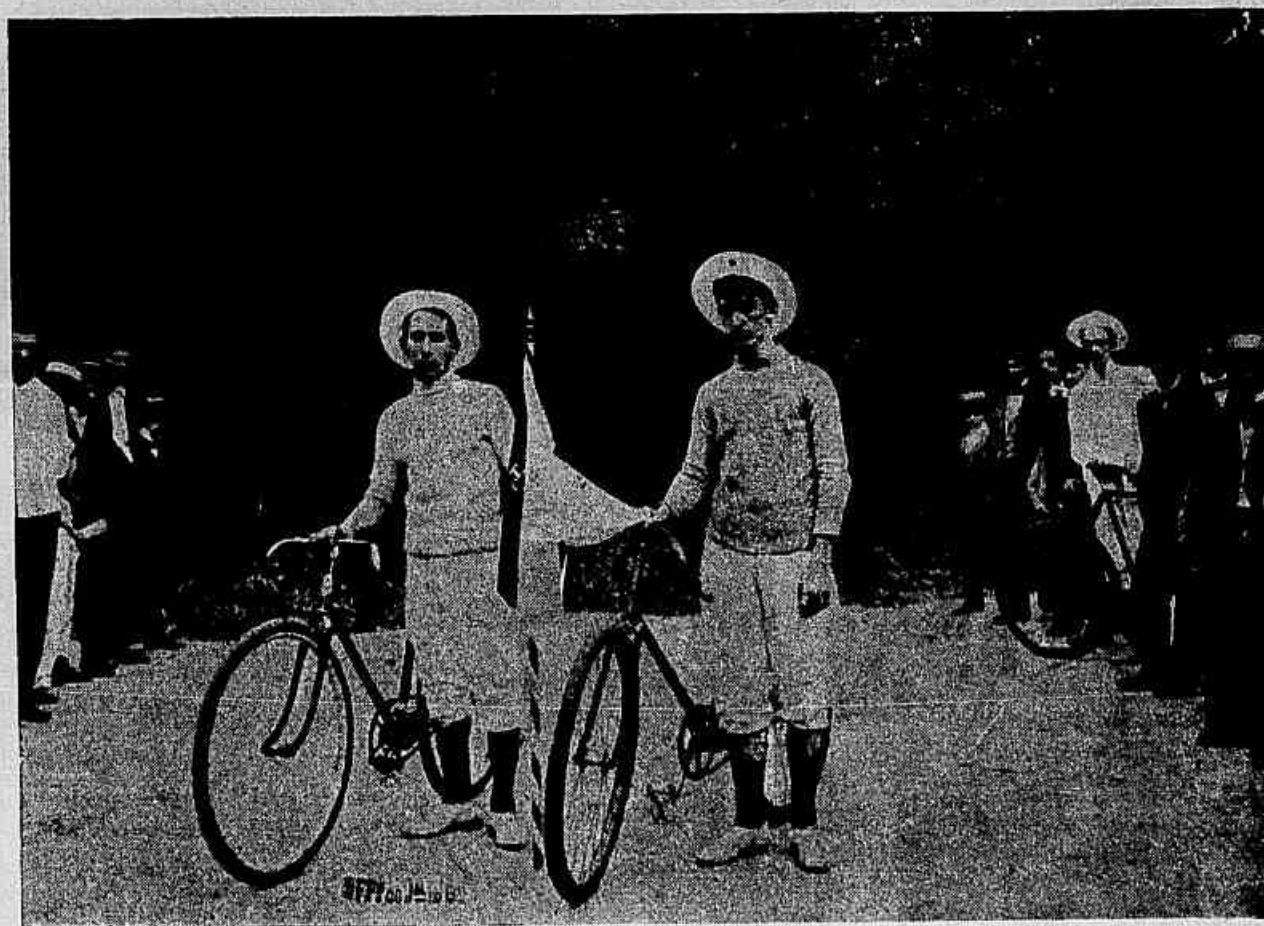
A FESTA INAUGURAL DO TOURING CLUB DO RIO



Os vencedores em 1º e 2º logares do pareo *Imprensa*.



Concurso de tiro ao alvo.



(Photographias de P. Botelho.)

Os vencedores em 1º e 2º logares do pareo *Campos Salles*.

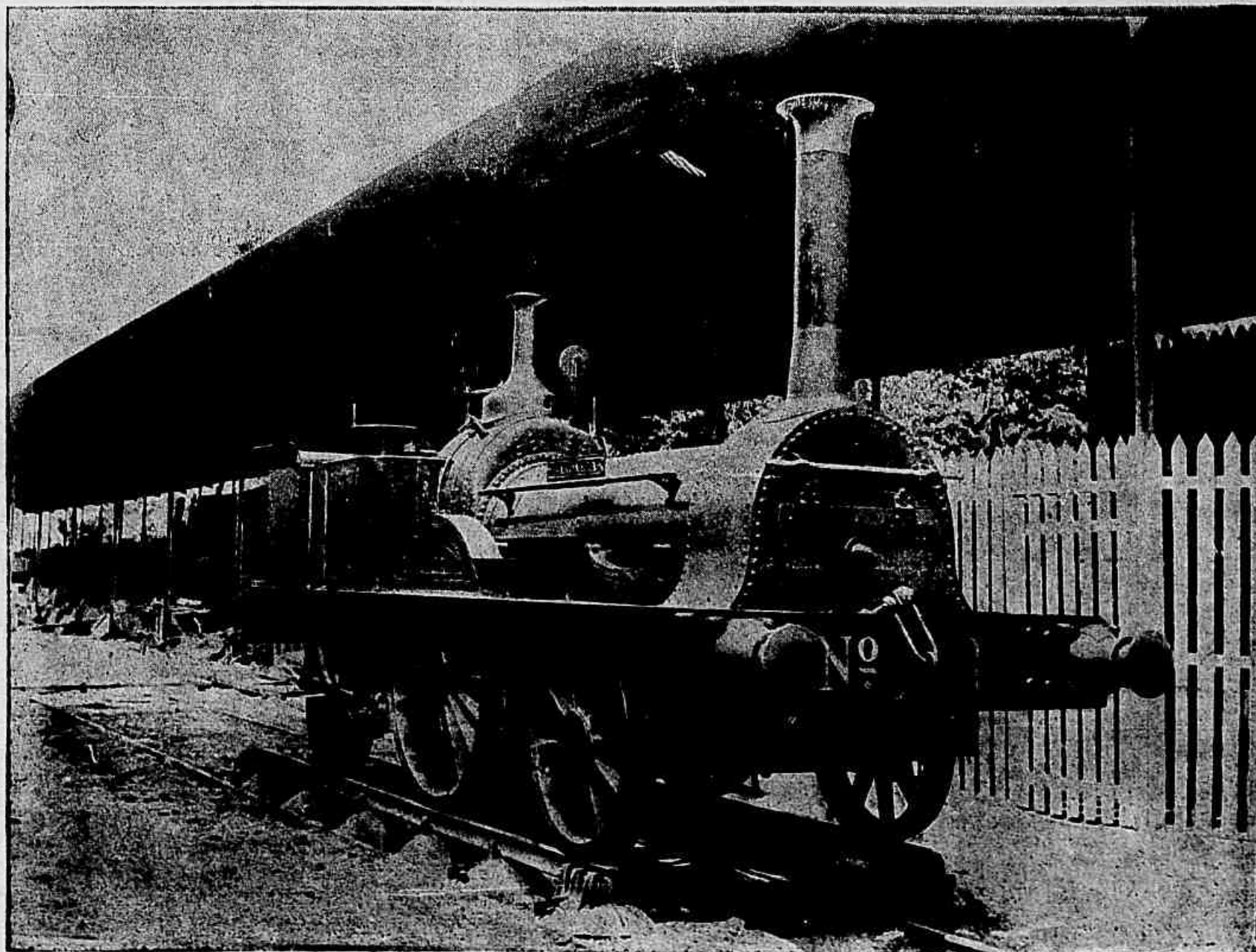
UMA BIBLIOTHECA DE SEIS MIL ANNOS

O professor Hilprecht, da Universidade de Pennsylvania, conhecido explorador das ruínas de Babilônia, descobriu ha pouco a Bibliotheca do Grande Templo, na antiga cidade de Nippur, anterior de alguns seculos á propria Babilônia, e destruida pelos Elamitas, 228 annos antes de Christo. Essa era então a capital do grande reino, que tomou o nome de Babilônia, e, só após onze annos de pacientes indagações, o sabio professor poude descobrir os restos de uma colleção de livros, testemunho da mais antiga civilisação de que chegou noticia até hoje.

Apareceram já 18.000 volumes e elle espera encontrar ainda uns milhares. Estas obras literarias de homens, que têm vivido pouco menos de 5 mil annos antes da era christã, estão gravadas sobre taboinhas de argilla, naquelles caracteres cuneiformes, que as explorações de Ninive e de Egypto tornaram conhecidos aos archeologos, e consistem em dictionarios, desenhos architectonicos, datas de historia e de chronologia, escriptos legais, commerciaes, religiosos, revelando todos uma ordem de cultura e de costumes proprios de uma civilisação muito adiantada.

Foram vendidos ultimamente em Londres curiosos autographos. Entre elles uma carta em que o carrasco Sanson narra a execução por elle praticada de Luiz XVI e na qual elle presta homenagem á corajosa attitude do rei. Essa carta, cujo interesse é incontestavel, foi vendida por 325 francos.

Outro autographo tambem valioso—uma carta de Luiz XVI, dirigida, em 1792, ao presidente da Assembléa Nacional, foi avaliada em 500 francos; outro, de mme. Roland, em 247. E finalmente, umas linhas escriptas por Maximiliano Robespierre, em 1795, foram compradas por 425 francos.

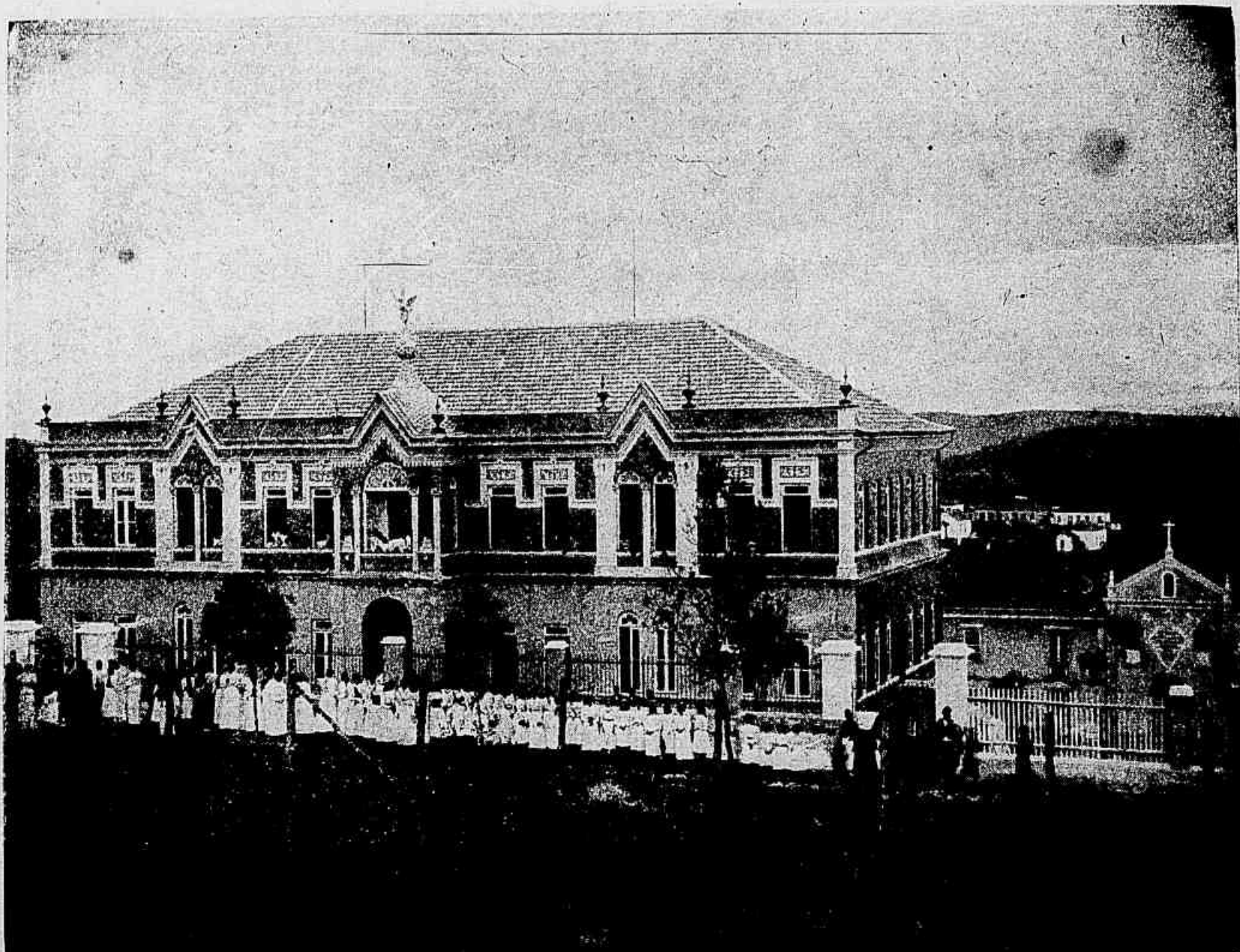


A *Baroneza*. A primeira locomotiva que rodou em trilhos no Brasil.

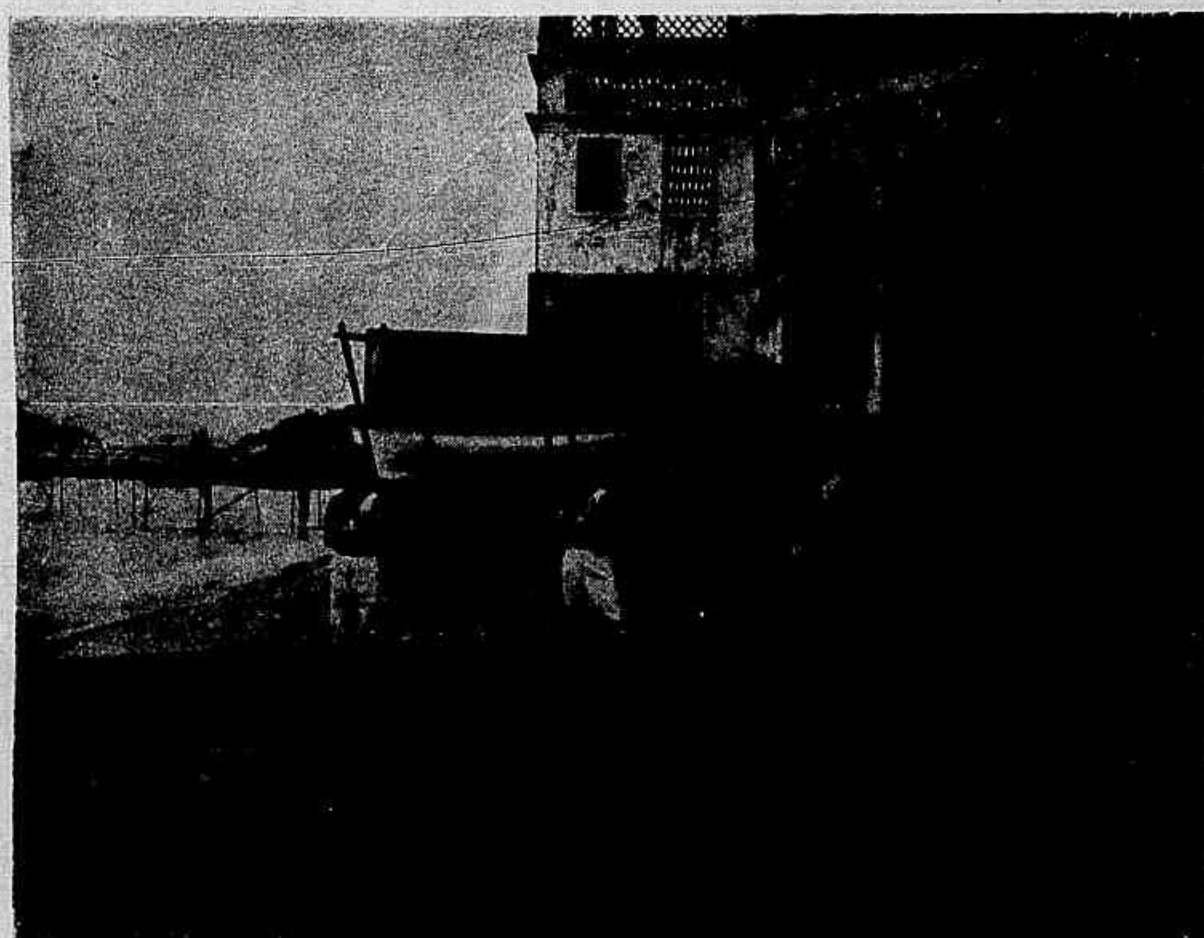


NA RUA

— Ah! o senhor chama-se Rezende? Logo vi.
Tem cara de quem fundou a cidade do mesmo nome.
— Ora essa! Explique-se...
— Tem cara de centenário.



Collegio da Immaculada Conceição, em Barbacena.

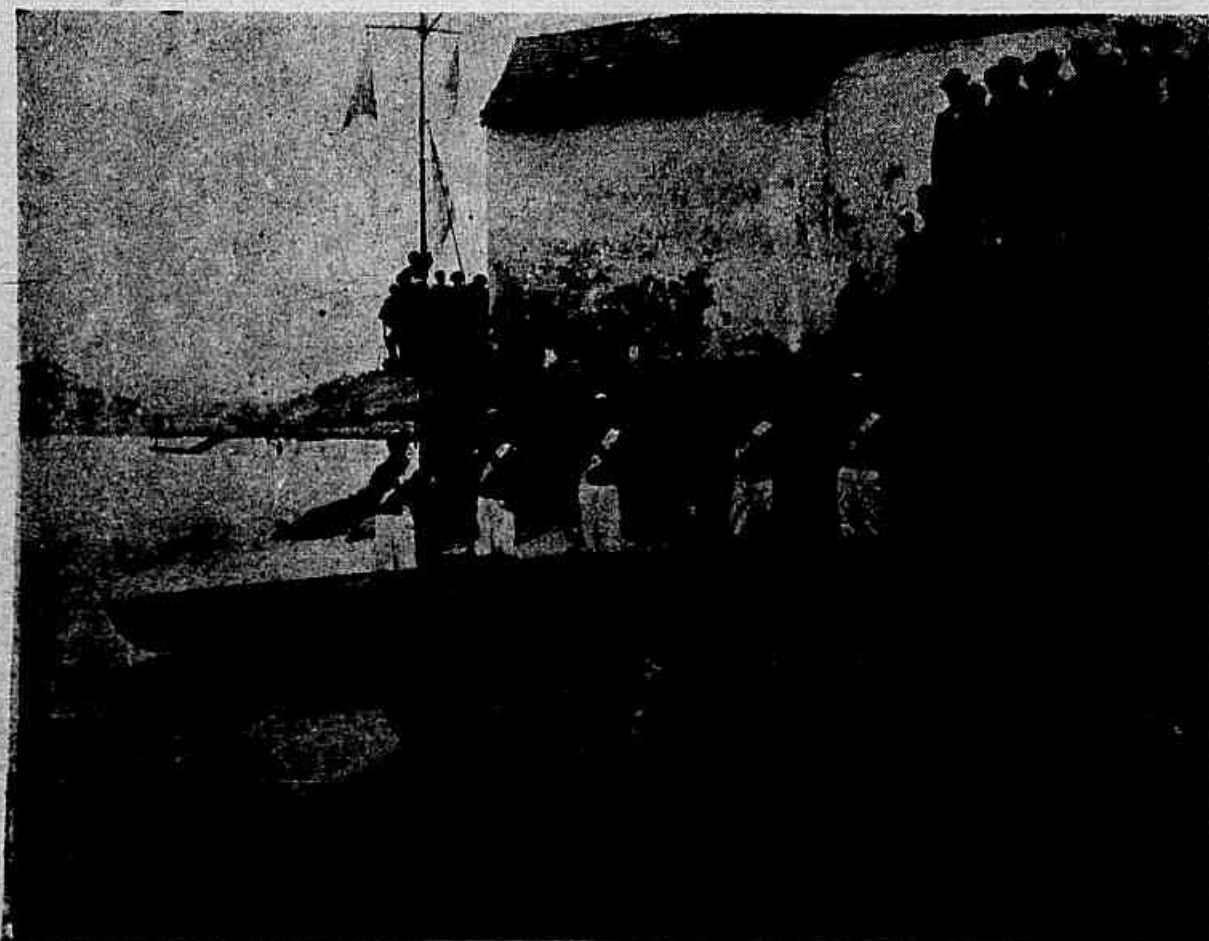


Canôa Ruth, do Club Internacional de Regatas.



LA' POR FORA

O EXPLORADOR—Depois dos ultimos successos, veja lá o que faz, seu chim!
O CHIM—O que nós fazemos é somente por pagode. Quando a cousa fôr a serio, eu te previno no dia... seguinte.

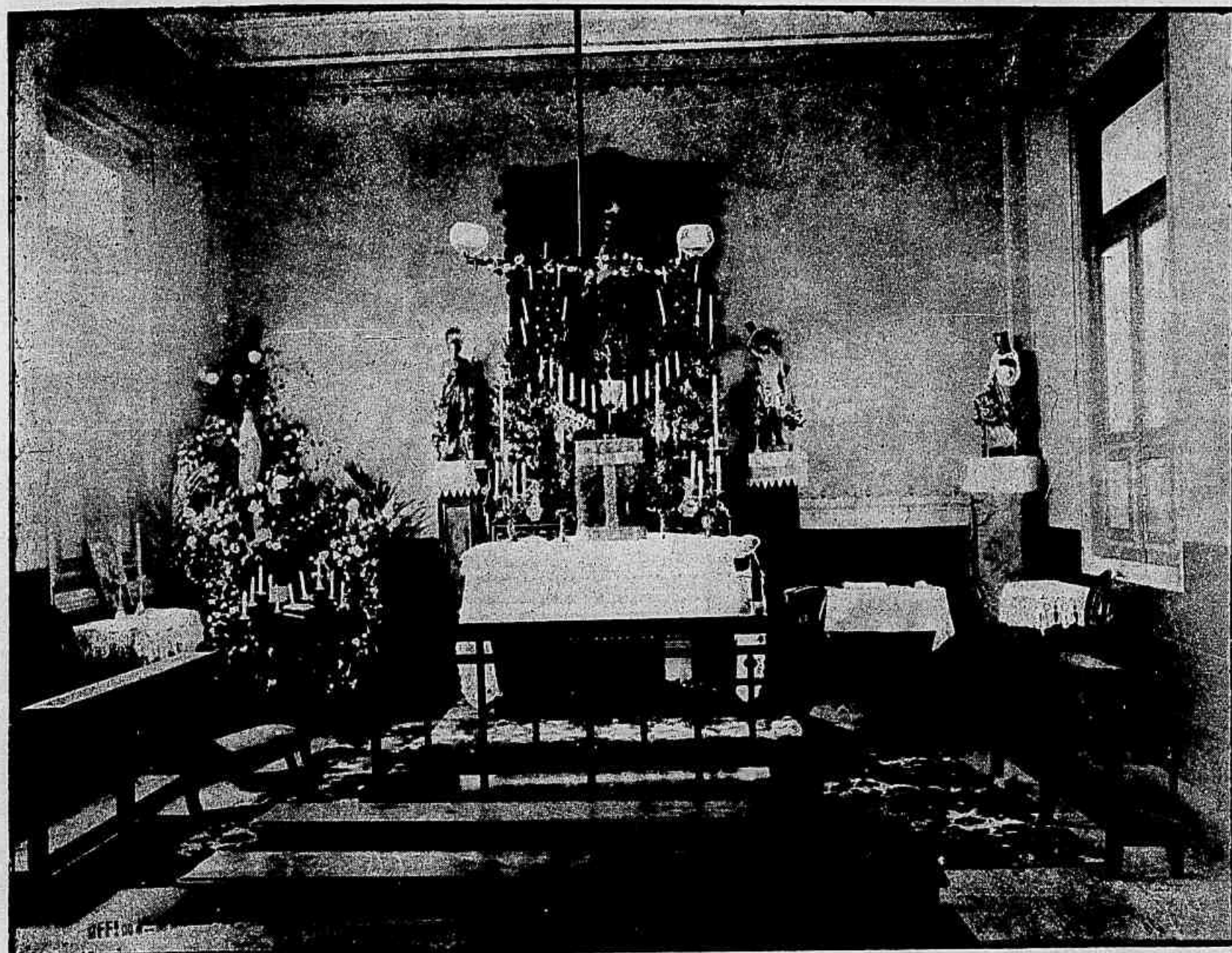


Baleeira Væ-Vielis, do Club de Regatas Vasco da Gama.

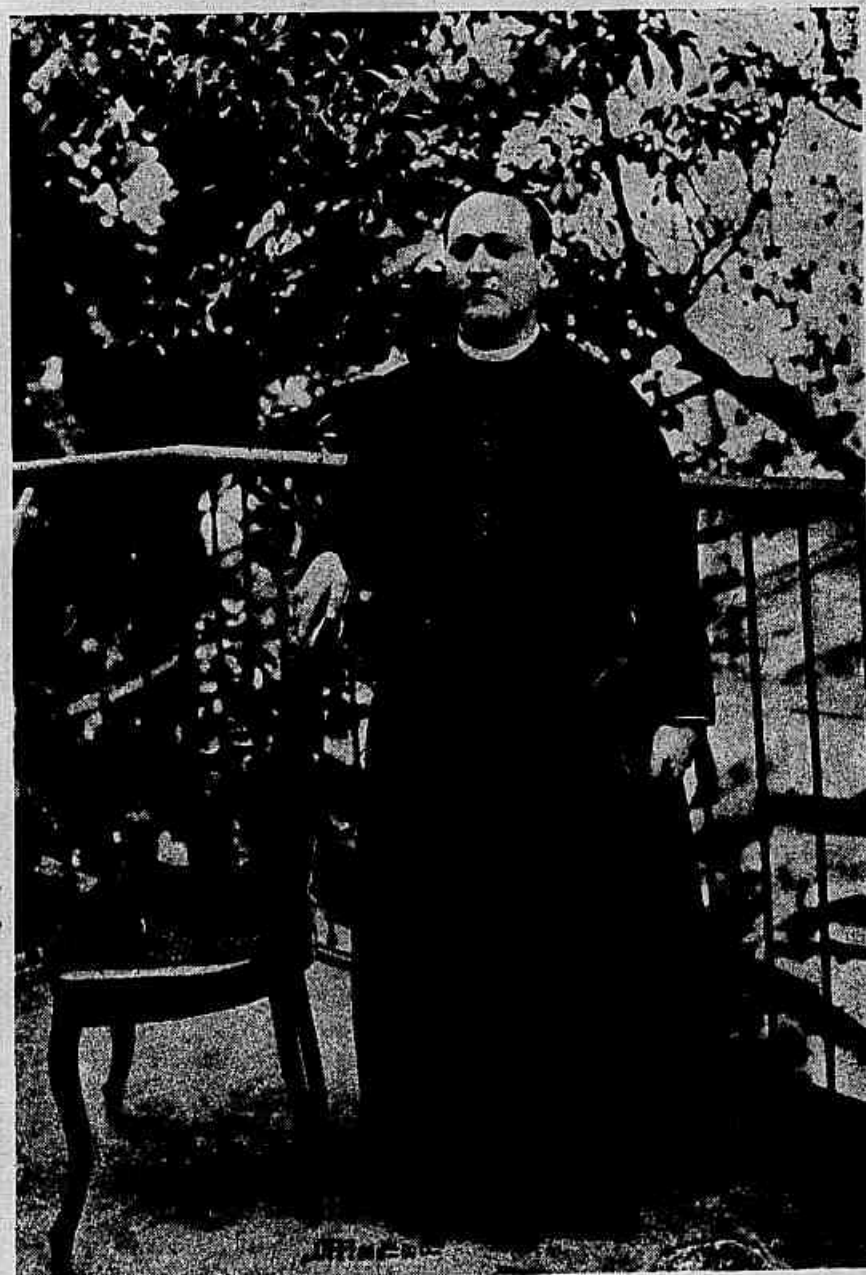


MANAOS—O Theatre e o Monumento comemorativo do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, inaugurado a 3 de maio de 1900.

ASYLO S. LUIZ, para a velh'ce desamparada



Capella provisoria do Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada.



Padre Januario Tomei, capellão do Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada



Grupo de recolhidos do Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada.

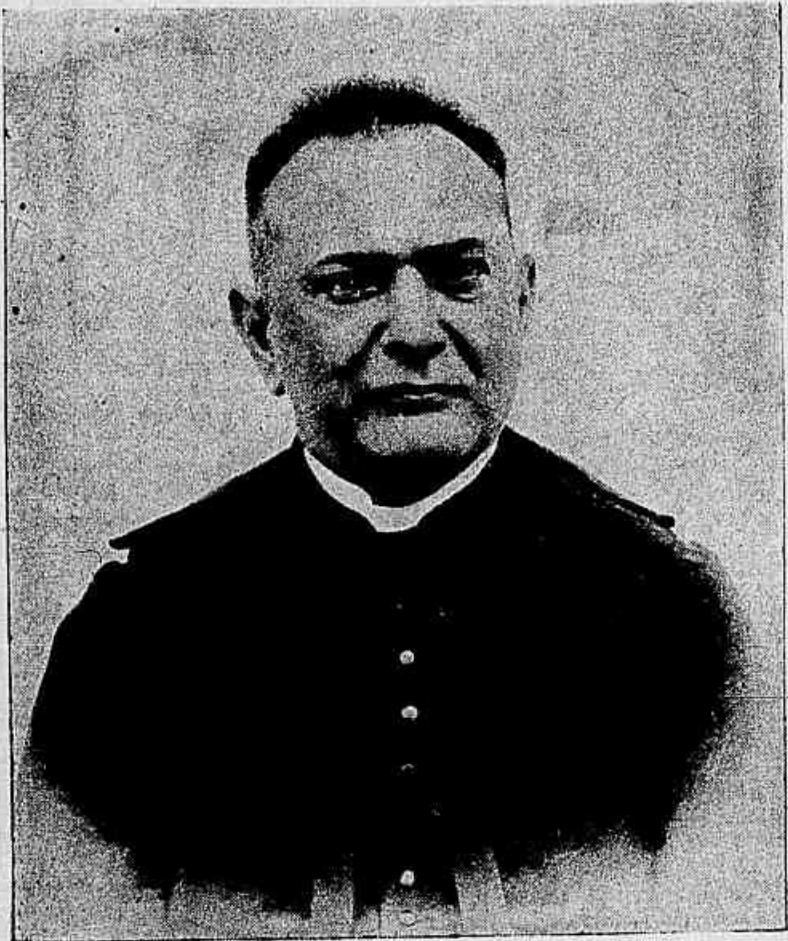
(Photographias da Revista da Semana).

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira — Novo SYSTEMA DE BARRICAS — Vem publicada no presente numero uma photogravura representando um novo systema de barricadas, do invento do sr. Bernardo Pereira de Carvalho.

O novo invento parece-nos destinado a ser de grande utilidade para o commercio, especialmente para o transporte de café.

A «BARONEZA» — E' este o appellido da primeira locomotiva que rodou em trilhos do Brasil, por occa-



MONSENHOR OLYMPIO CAMPOS

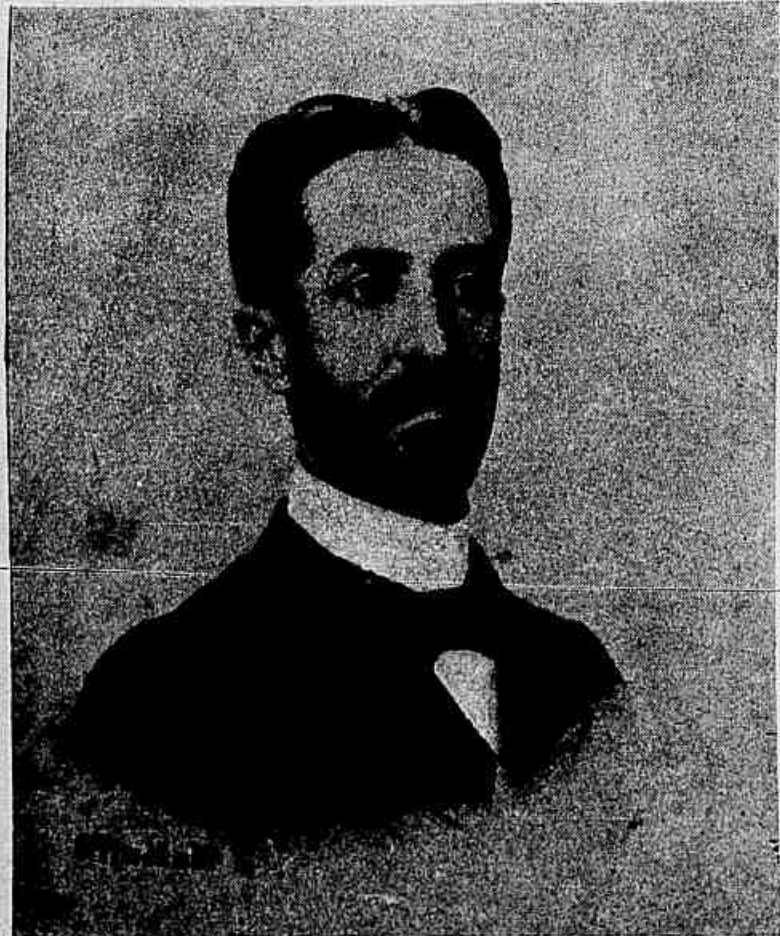
Presidente do Estado de Sergipe.

sião da inauguração da Estrada de Ferro de Mauá, a 30 de abril de 1854.

A gravura que publicamos foi tirada pelo amador capitão Barroso de Almeida e deverá figurar no *Guia da E. F. Central*.

O ACAMPAMENTO DO 1º DE INFANTERIA — No forte do Leme, em Copacabana, acha-se acampado o 1º batalhão de infantaria do exercito, composto de 238 homens entre officiaes e praças, sendo de 117 o numero de barracas destas e de 18 o daquelles.

Commanda o 1º batalhão o tenente-coronel Julio



DR. FRANCISCO DE CASTRO

Barbosa que tem como fiscal o major Sarahyba e ajudante o capitão Juvenio.

Esse batalhão está alli acampado em completo pé de guerra, achando-se prompto a repeller qualquer ataque.

Foi tambem alli estabelecida uma linha de tiro para exercicio dos officiaes e praças.

Publicamos hoje seis photogravuras tiradas no mesmo acampamento.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Deste apreciado centro nautico damos neste numero uma gravura representando a baleeira *Vae Victis*, e alguns socios.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Publicamos hoje uma bella gravura da canôa deste club *Ruth* e a respectiva guarnição.

TOURING CLUB DO RIO — Com este titulo fundou-se nesta cidade uma aggremação de amadores do sport nos seus diversos ramos, que se destina a dar mais

incremento, entre nós, ao cyclismo, pelota, tiro ao alvo etc.

Domingo ultimo realizou-se, no Jardim Zoologico, a festa inaugural deste gremio, tendo constado a mesma de varios pareos para bicycletta, varias partidas de pelota e um concurso de tiro ao alvo.

No presente numero publicamos algumas gravuras tiradas durante a bella festa.

Ao representante desta folha foi offertada uma bella carteira de couro da Russia.

ESTADO DE SERGIPE — A 24 do corrente completa dous annos que monsenhor Olympio Campos assumiu o governo do Estado de Sergipe.

Como seu melhor auxiliar tem até hoje sabido conservar no cargo de secretario geral dos negocios do Estado o sr. dr. Josino Menezes, que muito tem concorrido para o bom governo de monsenhor Campos.

Do governador e do secretario do Estado de Sergipe publicamos hoje os retratos.

ASYLO S. LUIZ, PARA A VELHICE DESAMPARADA — E' uma das mais sympathicas instituições de caridade desta cidade. Foi fundado pelos srs. visconde Ferreira de Almeida e commendador Teixeira de Azevedo. A sua primeira pedra foi lançada em 16 de abril de 1896, na presença de D. João Esberard, então Arcebispo do Rio de Janeiro. Entre os caridosos fins para que foi fundado figuram principalmente o amparo á velhice, sem distincção de cor ou nacionalidade, e fornecer pessoal seu, a requisição do governo, para em tempos de epidemias, servir nos hospitaes. A sua administração intima está confiada ás Irmãs Franciscanas da Pequena Familia do Sagrado Coração de Jesus, cuja sede



O barytono Corbiniano Villaça, no papel de Hamlet.

é em Allais, França, entre as quaes existem muitas brasileiras que professaram na mesma congregação. Superintende a administração o sr. visconde Ferreira de Almeida auxiliado pelo sr. dr. Arthur Maria Teixeira de Azevedo.

As gravuras que publicamos reproduzem um grupo de asylados e o digno capellão do Asylo, padre Januario Tomei.

VICTORIA DO DIREITO — Publicamos o retrato do sr. Luiz Antonio Corrêa de Albuquerque, o marchante que primeiro conseguiu, com tenacidade e mesmo prejuizos materiaes, romper o monopolio das carnes verdes.

O SUBMARINO MELLO MARQUES — Reproduzimos no presente numero algumas photographias tiradas por occasião das experiencias feitas com o submarino do invento do engenheiro naval dr. Mello Marques e effectuadas na Escola Naval, com a assistência do sr. presidente da Republica.

No nosso penultimo numero descrevemos minuciosamente essas experiencias, que se relacionam com as gravuras hoje apresentadas.

NOSSA SENHORA DA PENHA — Está em festa, todo este mez, o formoso arraial da Penha. Celebra-se alli a festa da milagrosa Santa.

Grande tem sido a concurrencia de romeiros nos primeiro e segundo domingos o que, certamente, se verificará tambem hoje.

Damos neste numero algumas gravuras tiradas durante a festa no domingo passado.

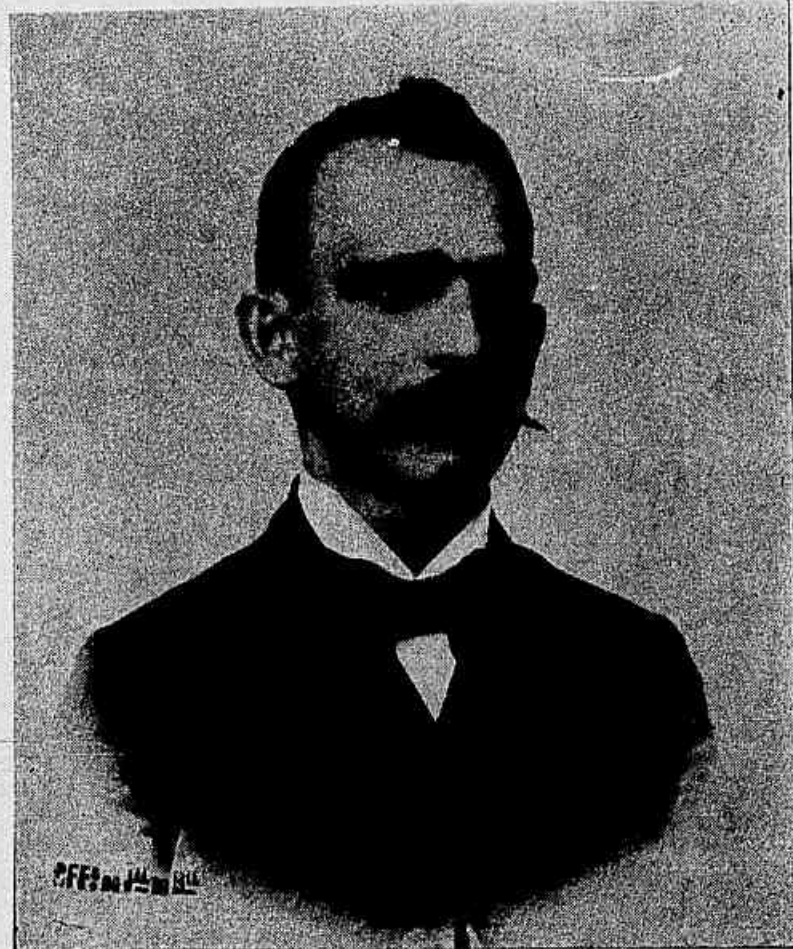
Os mortos da semana. — DR. FRANCISCO DE CASTRO. O dr. Francisco de Castro nasceu no Estado, então Pro-

vincia, da Bahia em 1858, onde fez os seus primeiros estudos assim como os tres primeiros annos do curso de medicina, que veio completar na Academia do Rio de Janeiro.

Defendendo a these sobre — *Correlação das funcções*, recebeu o grão de doutor em 1879.

Concorrendo ao lugar de adjunto da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina desta cidade, em 1883, cadeira então regida pelo professor Torres Homem, foi brillantemente classificado em primeiro lugar e nomeado para esse posto.

Durante alguns annos exerceu o cargo de medico do



DR. JOSINO MENEZES

Secretario Geral do Estado de Sergipe.

exercito, cargo que deixou, por pedido de demissão, em 1889.

Tambem exerceu o lugar de professor de allemão na antiga Escola Superior de Guerra e a 23 de agosto de 1881 foi recebido membro titular da Academia Nacional de Medicina.

Foi nomeado lente cathedratico de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1890, sendo feito vice-director da mesma faculdade em 1896.

Dirigiu, de 1894 a 1897, o Instituto Sanitario Federal



LUIZ ANTONIO CORREIA DE ALBUQUERQUE

sendo, finalmente, em abril do corrente anno, nomeado director da Faculdade de Medicina, cargo do qual pediu exoneração no mez passado.

Falleceu a 11 do corrente.

POR ESSE MUNDO

No lago de Genova pescaram ultimamente um peixe enorme, para o commum dos habitantes daquellas aguas. Media um metro e setenta de tamanho e pesava setenta kilogrammas.

— No Banco de Milão acaba de descobrir-se uma serie de roubos no valor de cerca de quinhentos contos de réis. Foram praticados por um empregado do mesmo estabelecimento.

Felp.